

**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI**

**Programa de Pós-Graduação em Saúde, Sociedade e Ambiente**

**Danuza Maria Silva Viana**

**DESENVOLVIMENTO, IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE UM  
WEBSITE SOBRE SEGURANÇA MEDICAMENTOSA DO PACIENTE**

**Diamantina**

**2020**

**Danuza Maria Silva Viana**

**DESENVOLVIMENTO, IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE UM  
WEBSITE SOBRE SEGURANÇA MEDICAMENTOSA DO PACIENTE**

Dissertação apresentada ao programa de Pós-Graduação Saúde, Sociedade e Ambiente da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, como requisito para obtenção do título de Mestre.

Orientador: Prof. Dr. Paulo Celso Prado Telles Filho

Co-orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dra. Rosana Passos Cambraia

**Diamantina**

**2020**

Elaborado com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

V614d	<p>Viana, Danuza Maria Silva Desenvolvimento, implementação e avaliação de um website sobre segurança medicamentosa do paciente / Danuza Maria Silva Viana, 2020. 63 p.: il.</p> <p>Orientador: Paulo Celso Prado Telles Filho Coorientadora: Rosana Passos Cambraia</p> <p>Dissertação (Mestrado– Programa de Pós-Graduação em Saúde, Sociedade e Ambiente) - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, 2020.</p> <p>1. Segurança do paciente. 2. Erros de medicação. 3. Informática em saúde. 4. Sistemas de medicação. I. Telles Filho, Paulo Celso Prado. II. Cambraia, Rosana Passos. III. Título. IV. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.</p> <p style="text-align: right;"><b>CDD 610.285</b></p>
-------	--

Ficha Catalográfica – Sistema de Bibliotecas/UFVJM  
Bibliotecária: Viviane Pedrosa – CRB6/2641



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

**DANUZA MARIA SILVA VIANA**

**Desenvolvimento, implementação e avaliação de um website  
sobre segurança medicamentosa do paciente**

Dissertação apresentada ao Mestrado em Saúde, Sociedade e Ambiente, nível de MESTRADO como parte dos requisitos para obtenção do título de MESTRA EM SAÚDE, SOCIEDADE E AMBIENTE.

Orientador: Prof. Dr. Paulo Celso Prado Telles Filho

Co-orientadora: Profa. Dra. Rosana Passos Cambraia

Data de aprovação: 26/10/2020

Prof. Dr. ANTÔNIO SOUSA SANTOS – UFVJM

Prof. Dr. MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES – UFRB

Prof. Dr.<sup>a</sup> MARIANA ROBERTA LOPES SIMÕES – UFVJM

Prof. Dr.<sup>a</sup> ROSANA PASSOS CAMBRAIA – UFVJM

Prof. Dr.<sup>a</sup> SILVIA REGINA PAES - UFVJM



Documento assinado eletronicamente por **Rosana Passos Cambraia, Servidor**, em 03/11/2020, às 13:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES, Usuário Externo**, em 03/11/2020, às 14:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mariana Roberta Lopes Simoes, Servidor**, em 04/11/2020, às 07:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Antonio Sousa Santos, Servidor**, em 06/11/2020, às 11:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Silvia Regina Paes, Servidor**, em 09/11/2020, às 18:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0202790** e o código CRC **4B05A312**.

## AGRADECIMENTOS

Á Deus por sempre me guiar e iluminar meus caminhos.

Aos meus pais José Geraldo (em memória), e minha mãe Zélia pelo exemplo de caráter, apoio, incentivo constante nos estudos e orações.

Aos meus irmãos Abraão, Daniel, Davi e Daniele por serem referência e inspiração em minha vida.

Á Daniel José Silva Viana por todo empenho e dedicação, pois esteve ao meu lado na realização de toda análise estatística.

Ao meu namorado Diego pelo carinho e apoio constante, tornando os meus dias mais alegres e tranquilos durante toda realização deste trabalho.

Ao meu orientador Paulo Celso Prado Telles Filho pela confiança depositada em mim, pelos ensinamentos e desafios, pois estes foram essenciais para o meu crescimento profissional.

Á minha coorientadora Rosana Passos Cambraia por me guiar nos passos finais para concretização deste trabalho sempre com muita tranquilidade e dedicação.

Ao Hospital pelo desenvolvimento deste estudo, em especial Letícia Sena da direção de projetos e Marconi Analista de Informação pela disponibilidade e ajuda.

Aos enfermeiros Daniele Ramos Mandacaru e Cleber Henrique pela ajuda na execução da coleta de dados.

Á Luciano Geraldo Silva pela ajuda, disponibilidade e suporte técnico.

Aos docentes do mestrado e aos membros da banca examinadora pelas contribuições ímpares na minha vida profissional.

À Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) e ao Programa de Pós-Graduação Saúde, Sociedade e Ambiente (SaSA) pela oportunidade de realização do curso.

Á coordenadora do SaSA Silvia Regina Paes por todo apoio e suporte.

## RESUMO

A *internet* é um importante meio de difusão de informações e conhecimentos, e uma fonte informativa em saúde. A utilização das novas tecnologias amplia o espaço de discussão de temas relevantes. O objetivo do estudo foi desenvolver, implementar e avaliar um *website* sobre segurança medicamentosa do paciente. Trata-se de estudo metodológico realizado em um hospital de um município do estado de Minas Gerais. A primeira etapa foi identificação do público alvo, objetivos e conteúdo disponibilizado; a segunda etapa foi de desenvolvimento do *website*; a terceira constituiu a implementação do registro de domínio e hospedagem e a quarta foi de avaliação através da escala de *Likert*. O *website* foi direcionado ao público de enfermeiros, médicos e farmacêuticos, inserido no servidor da instituição hospitalar em estudo utilizando o *Wordpress* no gerenciamento do conteúdo. O tempo gasto totalizou em média doze meses resultando em um total de onze páginas com menus, cores, texto, imagens e *layout* padronizados. A avaliação realizada pelos profissionais de saúde foi satisfatória. De acordo com o índice de concordância infere-se que os itens do *website* foram considerados adequados. Conclui-se que o estudo em questão atingiu os objetivos propostos e foi bem aceito pelos profissionais. O *website* com aplicabilidade no cotidiano da equipe de saúde como fonte de consulta e atualização pode propiciar que o cuidado ao paciente possa ser oferecido de forma mais atualizada e segura em relação ao uso de medicamentos.

**Palavras chaves:** Segurança do paciente. Erros de medicação. Informática em saúde.  
Sistemas de medicação.

## **ABSTRACT**

The internet is an important means of disseminating information and knowledge, and an information source in health. The use of new technologies expands the space for discussing relevant topics. The aim of the study was to develop, implement and evaluate a website on patient drug safety. This is a methodological study carried out in a hospital in a municipality in the state of Minas Gerais. The first stage was the identification of the target audience, objectives and available content; the second step was to develop the website; the third constituted the implementation of the domain registration and hosting and the fourth was the evaluation using the Likert scale. The website was aimed at the public of nurses, doctors and pharmacists, inserted on the server of the hospital under study using Wordpress in content management. The time spent totaled an average of twelve months resulting in a total of eleven pages with standardized menus, colors, text, images and layout. The evaluation performed by health professionals was satisfactory. According to the agreement index, it appears that the items on the website were considered adequate. It is concluded that the study in question reached the proposed objectives and was well accepted by the professionals. The website with applicability in the daily life of the health team as a source of consultation and updating can provide that patient care can be offered in a more up-to-date and safer way in relation to the use of medicines.

**Key words:** Patient safety. Medication errors. Health informatics. Medication systems.

## **RESUMEM**

Internet es un medio importante para difundir información y conocimientos, y una fuente de información en salud. El uso de nuevas tecnologías amplía el espacio para discutir temas relevantes. El objetivo del estudio fue desarrollar, implementar y evaluar un sitio web sobre la seguridad de los medicamentos para los pacientes. Se trata de un estudio metodológico realizado en un hospital de un municipio del estado de Minas Gerais. La primera etapa fue la identificación de la audiencia objetivo, los objetivos y el contenido disponible; el segundo paso fue desarrollar el sitio web; el tercero fue la implementación del registro y hospedaje de dominios y el cuarto fue la evaluación mediante la escala Likert. El sitio web estaba dirigido al público de enfermeras, médicos y farmacéuticos, insertado en el servidor del hospital en estudio utilizando Wordpress en la gestión de contenidos. El tiempo invertido ascendió a un promedio de doce meses resultando en un total de once páginas con menús, colores, texto, imágenes y diseño estandarizados. La evaluación realizada por los profesionales de la salud fue satisfactoria. Según el índice de acuerdos, parece que los elementos del sitio web se consideraron adecuados. Se concluye que el estudio en cuestión alcanzó los objetivos propuestos y fue bien aceptado por los profesionales. El sitio web con aplicabilidad en la vida diaria del equipo de salud como fuente de consulta y actualización puede proporcionar que la atención al paciente se pueda ofrecer de una manera más actualizada y segura en relación al uso de medicamentos.

Palabras clave: Seguridad del paciente. Errores de medicación. Informática de la salud. Sistemas de medicación.



## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 Esquematização das etapas de construção do <i>website</i> .....	19
Figura 2 “Tela da página Segurança do paciente” .....	25
Figura 3 “Tela da página Núcleo de Segurança do Paciente” .....	26
Figura 4 “Tela da página Segurança medicamentosa” .....	28
Figura 5 “Tela da página Idealizadores” .....	29
Figura 6 “Tela da página Biblioteca” .....	31
Figura 7 “Tela da página Fique por dentro” .....	32
Figura 8 Matriz de correlação linear simples entre os atributos (A1, A2, A3, A4, A5) da distribuição dos profissionais de saúde relacionada à avaliação do <i>website</i> Diamantina – MG, Brasil, 2020.....	35
Figura 9 Relação entre as Componentes Principais PC1 x PC2 quanto as respostas dos profissionais de saúde relacionada à avaliação do <i>website</i> , Diamantina - MG, Brasil, 2020. ....	37
Figura 10 Relação entre as Componentes Principais PC1 x PC2 quanto aos atributos (A1- A2- A3- A4- A5), das respostas dos profissionais relacionada à avaliação da estrutura do <i>website</i> , Diamantina – MG, Brasil, 2020 .....	38

## LISTA DE TABELAS

**Tabela 1.** Distribuição dos profissionais de saúde segundo categoria do escore relacionada à avaliação geral do *website*, Diamantina – MG, Brasil, 2020 ..... 34

**Tabela 2.** Componentes principais (CPs), autovalores ( $\lambda_i$ ) e porcentagem da variância explicada e proporção acumulada (%) pelos componentes. Diamantina – MG, Brasil, 2020..... 36

## LISTA DE SIGLAS

ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária

CMS - *Content Management System*

EA - Eventos adversos

HTTM - Linguagem de Marcação de Hipertexto

IC - Índice de Concordância

MS - Ministério da Saúde

NSP - Núcleo de Segurança do Paciente

OMS - Organização Mundial de Saúde

PCA - Análise de componentes principais

PNSP - Política Nacional de Segurança do Paciente

RDC - Resolução da Diretoria Colegiada

SP - Segurança do Paciente

SUS - Sistema Único de Saúde

TA - Teoria da Atividade

TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

TIC - Tecnologia de Informação e Comunicação

UFVJM - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

WHO - World Health Organization

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	12
<b>2. OBJETIVO</b> .....	14
<b>3. REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	15
<b>4. METODOLOGIA</b> .....	18
4.1 Tipo de estudo.....	18
4.2 Local de estudo .....	18
4.3 População de estudo.....	18
4.4 Desenvolvimento do estudo.....	18
4.5 Aspectos éticos.....	22
<b>5. RESULTADOS</b> .....	23
<b>6. DISCUSSÃO</b> .....	39
<b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	42
<b>REFERENCIAS</b> .....	43
<b>APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO</b> .....	47
<b>APENDICE B - CONTEUDO DO WEBSITE</b> .....	49
<b>ANEXO A - ESCALA LIKERT</b> .....	57
<b>ANEXO B - PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP</b> .....	59
<b>ANEXO C - AUTORIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO</b> .....	61
<b>ANEXO D - REFERENCIAS DO WEBSITE</b> .....	62

## 1. INTRODUÇÃO

A *internet* é um importante meio de difusão de informações e conhecimentos, uma vez que constitui uma infinidade de conteúdos diversos com acessibilidade global (SILVA, CASSIANI, ZEM-MASCARENHAS, 2001). No contexto atual a aquisição e atualização do conhecimento são essenciais em diferentes saberes, uma vez que diante de um mundo globalizado e tecnológico as informações são disseminadas com rapidez (TELLES FILHO, 2006). Essa tecnologia é uma fonte informativa em saúde importante e os *websites*, uma estratégia potencial para a promoção da saúde (MORETTI, 2012). Sua utilização amplia o espaço de discussão de temas relevantes com destaque aos *websites* (MARQUES, SILVA, SOUZA, 2017).

O *website* é um conjunto de páginas na *internet* identificado por um domínio (MARQUES, MARIN, 2002). Esse sítio eletrônico é uma maneira de disponibilizar informações, seja no meio acadêmico como ferramenta de pesquisa ou no meio hospitalar (LINS, MARIN, 2012). Seu desenvolvimento deve ser realizado de forma adequada e sistematizada, envolvendo uma metodologia específica que assegura o acesso às informações de forma facilitada e precisa considerando as necessidades do usuário (CAETANO, MALAGUTTI, 2012).

Segundo Lopes, Heimann (2016), as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) estão sendo utilizadas no campo da saúde como estratégia na tomada de decisões. Farias *et al*, (2017) corroboram que as TIC podem promover mudanças nos processos de trabalho e sua utilização pelos profissionais da saúde pode facilitar a aquisição de novos saberes.

A temática segurança do paciente (SP) tem sido reconhecida em âmbito mundial e constitui um desafio no setor saúde, uma vez que os riscos são inerentes aos cuidados prestados á saúde não estando isentos de danos (WHO, 2013). No Brasil há um avanço em relação ás medidas para promover o cuidado seguro do paciente. Em 2004, a Organização Mundial de Saúde (OMS) estabeleceu a Aliança Mundial para a SP, em 2013 lançou o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) e no mesmo ano, a obrigatoriedade da criação de Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) no setor saúde (BRASIL, 2016).

O PNSP a partir de metas internacionais instituiu protocolos assistenciais recomendados pela OMS que constituem instrumentos que contribuem na qualificação do cuidado em saúde para uma assistência segura, dentre elas, a segurança na prescrição, uso e

administração de medicamentos (BRASIL, 2014). Uma assistência segura e sem danos é uma meta global da *Global Patient Safety Challenge on Medication Safety* da *World Health Organization* (WHO). Com objetivo de reduzir os danos relacionados à medicação a OMS em 2017 lançou o sétimo desafio global direcionado segurança medicamentosa “Medicação sem dano” (WHO, 2017).

A segurança no uso de medicamentos constitui um componente indispensável na temática SP e na garantia da qualidade em saúde (BRASIL, 2019). Os medicamentos são amplamente utilizados no ambiente hospitalar com finalidade de tratamento de doenças e na manutenção da saúde (OLIVEIRA *et al*, 2014). O sistema em que se desenvolve é complexo e multidisciplinar, com diversos profissionais atuantes como médicos, farmacêuticos e equipe de enfermagem, no qual as ações abrangem etapas de maneira correlacionadas. Tamanha complexidade do processo favorece o meio passível de erros (SOUZA, MENDES, 2019).

Erros de medicação ocasionam custos elevados ao sistema de saúde. Dados epidemiológicos mundiais demonstram que os custos associados aos erros são calculados em 42 bilhões de dólares anualmente (WHO, 2019). Em média, 5% a 6% das hospitalizações estão relacionadas á terapia medicamentosa (BRASIL, 2019).

Diante deste contexto, reconhecendo a importância, a gravidade dos riscos inerentes do cuidado prestado em saúde e diante do potencial do *website* em uma sociedade da informação, evidencia a razão desta pesquisa, além de ser uma demanda do NSP do hospital em estudo.

O trabalho de pesquisa proposto pretende contribuir com a criação do *website* para disseminação de informações, potencializar o conhecimento acerca da temática e facilitar o acesso dos profissionais a materiais de apoio afim de, manter uma equipe atualizada.

## **2. OBJETIVO**

Desenvolver, implementar e avaliar um *website* sobre segurança medicamentosa do paciente.

### 3. REFERENCIAL TEORICO

#### Teoria da Atividade

Este referencial teórico baseia-se na Teoria da Atividade (TA) como elemento norteador, uma vez que se pretendeu desenvolver, implementar e avaliar uma página na *web* com disseminação e compartilhamento de informações com enfoque na aquisição de conhecimento acerca da segurança medicamentosa do paciente.

Essa teoria foi difundida por Alexei Nikolaievich Leontiev e tem seus pressupostos decorrentes da Teoria Histórico-Cultural de Lev Semenovich Vygotsky desenvolvida a partir do conceito de mediação. Verifica-se em sua teoria a atividade humana como essência e o eixo central as transformações que acontece entre o sujeito e o mundo onde a ação do homem é mediada por instrumentos (SILVA, 2014).

Leontiev graduou-se em Ciências Sociais no Instituto de Psicologia da Universidade Estadual de Moscou e foi considerado um importante filósofo e dedicado seguidor de Vygotsky, estudou áreas como a pedagogia e a cultura. Atuou com trabalhos experimentais e sua maior contribuição está relacionada ao desenvolvimento do psiquismo humano (PADILHA, LIMA FILHO, 2019).

Souto, Borba (2013) explica que a TA apoia-se nos princípios da psicologia soviética influenciada pelos escritos de Karl Marx e Friedrich Engels que tinham o conceito de atividade como a base de sua teoria e a psicologia soviética de Vygotsky. A evolução dessa teoria apresenta-se estruturada em três momentos históricos. O primeiro representa a relação entre sujeito e objeto proposto por Vygotsky, o segundo é representada por Leontiev com o termo atividade no qual para entender uma ação é preciso compreender o motivo da atividade e o terceiro representada por Engestrom na qual as atividades são mediadas pelo uso de instrumentos.

A TA possui cinco princípios básicos: O primeiro envolve consciência construída nas relações sociais e a atividade, interação humana e seu objetivo. O segundo refere-se ao significado do ambiente onde vive. O terceiro diferencia os procedimentos humanos em atividade, ação e operação onde toda operação é resultado da transformação de uma ação ocorrida. O quarto descreve os mecanismos dos processos mentais que são derivados das ações externas através da internalização que é o processo de absorção de



informações. Quinto refere-se à mediação em que o sujeito e o objeto é intermediada por um artefato que é um mediador do conhecimento (MARTINS e DALTRINI, 1999).

Pode-se utilizar o exemplo no qual o elemento mediador ao construir um *website* utiliza o computador como um artefato entre a relação no processo de ensino aprendizagem e a atuação do profissional no processo de interação para apropriar-se do conhecimento.

Souto, Borba (2013) em estudo registra que o conhecimento se produz nas relações sociais entre o homem e as tecnologias. As tecnologias digitais são base na produção de conhecimento. Os autores se apoiam nessa teoria para atribuir ao computador o papel de mediador, e assim, produzir mudanças na atividade humana. Assim, a *internet* desempenha o papel de mediador da relação entre os sujeitos e objeto.

Como exemplo de estudo que utilizou a teoria TA pode-se citar Dias, Cassiani (2003) intitulado “Educação sem distâncias: utilização do *webCT* como ferramenta de apoio para o ensino da Terapia Intravenosa na Graduação em Enfermagem” o qual utiliza a teoria evidenciando a metodologia mediada pela *webCT* no qual o modelo proposto teve significativa adesão.

Alves *et al*, (2006) desenvolveu um *website* educacional para enfermeiros com informações sobre avaliação e cuidados preventivos dos pés do diabético e avaliado por especialistas da área de diabetes mellitus, educação à distância e informática. Consideraram o *website* nos quesitos conteúdo, design e interface em 90% de excelência, muito bom e bom respectivamente.

Em estudo de Lins, Marin (2012) sobre desenvolvimento e avaliação de um *website* sobre assistência de enfermagem em sala de recuperação pós-anestésica para enfermeiros e acadêmicos de enfermagem, a ferramenta mostrou segura e válida na disseminação de informações sobre a temática com índice de 99,67% de aprovação, concluindo a importância da *internet* na transmissão de informação e aproximação do conhecimento científico a prática de atualização.

Arakawa-Belaunde e seus colaboradores (2018) utilizou o desenvolvimento de um *website* com informações sobre a doença de Alzheimer, fornecidas ao público idoso, cuidadores de idosos e fonoaudiólogos. O conteúdo foi considerado excelente e a qualidade técnica do *website* como adequada, no qual compõe uma fonte de consulta fidedigna e de complementação de informações da temática.

De acordo com os resultados encontrados no estudo de Nogueira, Marin, Cunha (2005) sobre desenvolvimento de um *website* educacional em transporte intra-hospitalar de pacientes críticos adulto para profissionais da saúde, discentes e docentes concluíram que, o

*website* é de extrema relevância, de caráter informativo, com excelente conteúdo, de fácil manuseio e que contribuirá para a disseminação de informações e para programa de treinamento e aperfeiçoamento.

## **4. METODOLOGIA**

### **4.1 Tipo de estudo**

Trata-se de um estudo metodológico no qual objetiva-se desenvolver e validar ferramentas e métodos de pesquisa (POLIT, 2011).

### **4.2 Local de estudo**

O presente estudo foi desenvolvido em um hospital escola de um município do interior de Minas Gerais. Trata-se de uma associação religiosa de utilidade pública sem fins lucrativos. Oferece atendimento os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), convênios e particulares nas especialidades de Ginecologia, Obstetrícia, Pediatria, Ortopedia, Traumatologia e atendimento de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Possui quantitativo profissional de três Farmacêuticos, 25 Enfermeiros e 40 Médicos. Mensalmente, é prestada média de 356 internações nos 87 leitos disponíveis com taxa de ocupação em torno de 54%.

A instituição conta com NSP atuante desde janeiro de 2018 que se encontra em conformidade com a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 36 de 25 de julho de 2013. É constituído por uma equipe multidisciplinar composta por Farmacêutico, Enfermeiro, Nutricionista, Médico, Coordenação de apoio e Coordenação de recepção com objetivo de prevenir e reduzir a incidência de eventos adversos no atendimento e durante a internação.

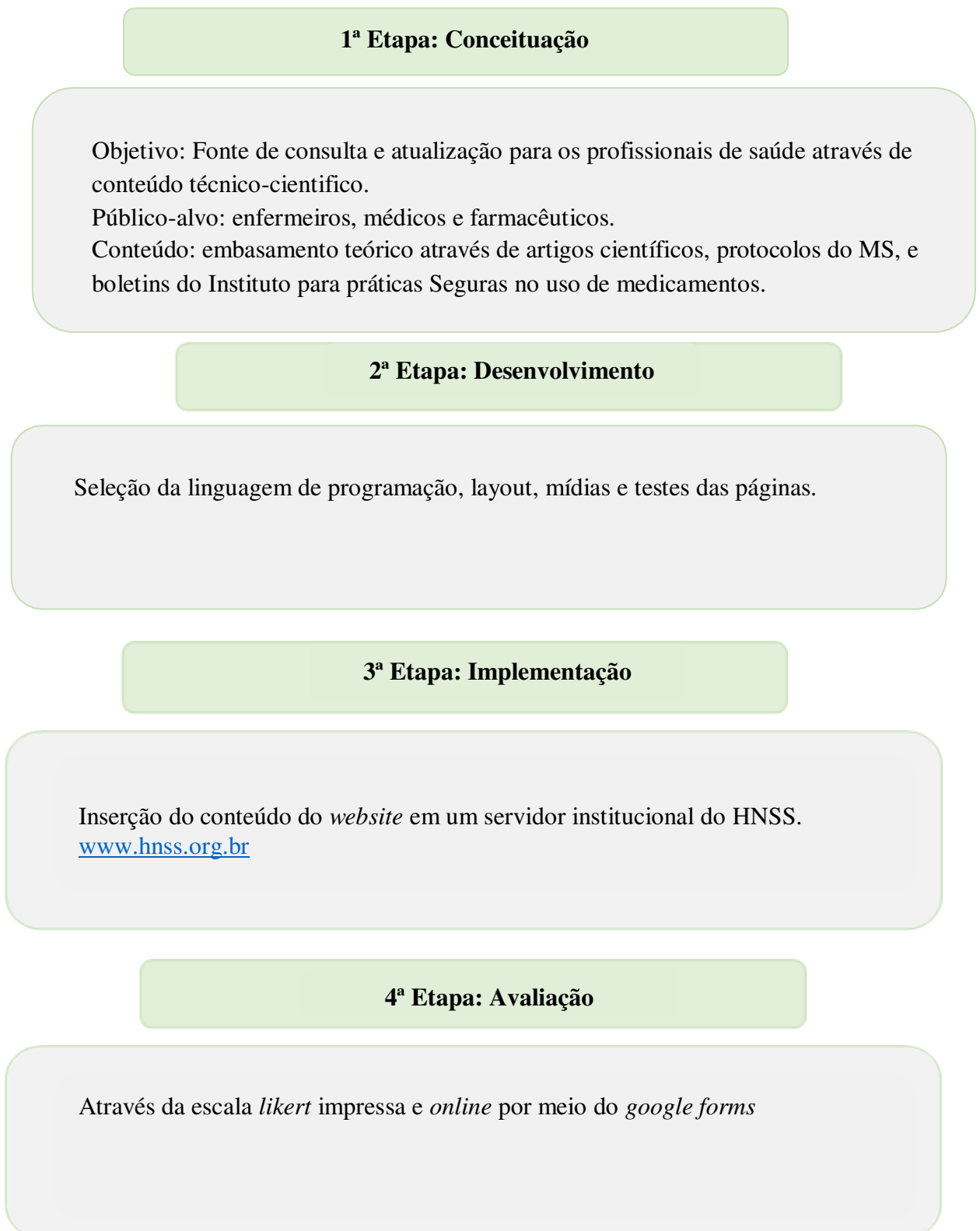
### **4.3 População de estudo**

A população do estudo foi composta por todos os enfermeiros, farmacêuticos e médicos da instituição. A escolha se justifica uma vez que esses profissionais estão diretamente envolvidos no processo da medicação.

### **4.4 Desenvolvimento do estudo**

Foi utilizado o modelo de criação de *website* proposto por TROCHIM constituído por quatro etapas, a saber, conceituação, desenvolvimento, implementação e avaliação (TROCHIM, 1999). Na figura 1 está descrita as etapas dessa metodologia.

**Figura 1** - Esquematização das etapas de criação do *website*.



**Fonte:** Próprio autor, 2020.

Na primeira etapa foram identificados, o público-alvo, objetivo e conteúdo disponibilizado no *website*. O público alvo foi definido baseado nos profissionais que estão diretamente envolvidos no processo da prescrição, dispensação e administração de medicamentos. Foram incluídos todos os enfermeiros, médicos e farmacêuticos que aceitaram participar da pesquisa e excluídos os que se encontravam de férias, portanto a amostra constou de 31 profissionais.

O embasamento teórico do conteúdo se deu por meio de seleção artigos científicos da base de dados *Scielo* e *PubMed* com descritores (Erros de medicação, Segurança do paciente, Tecnologia de informação) no período de junho de 2019 a março de 2020, além de acesso a *website* de interesse, tais como Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos (ISMP), Instituto Brasileiro para Segurança do Paciente (IBSP). Os boletins informativos foram retirados do *site* ISMP. Também foram utilizados protocolos do Ministério da Saúde (MS) e notícias do Portal da Agência de Vigilância Sanitária (ANVISA) e do MS.

O conteúdo disponibilizado abrange as áreas de enfermagem, farmácia e medicina. Foi selecionado de acordo com a demanda sugerida pela enfermeira da qualidade do NSP afim de reforçar estes conteúdos para os profissionais, com finalidade de atualização. A escolha também se deu por conteúdos que são importantes e necessários trazer para leitura.

A segunda etapa trata-se do desenvolvimento do *website* por meio da página *World Wide Web* (WWW), com definição da linguagem de programação, criação das páginas, tipos de mídias eletrônicas e testes das páginas. Nesta etapa também foram selecionados *layout*, cor e a forma de apresentação.

Na terceira etapa trata-se da implementação, processos de registro do domínio e hospedagem. O conteúdo do *website* foi hospedado em um provedor gratuito e, posteriormente, inserido no servidor do hospital em estudo.

Na etapa de avaliação, o *website* foi avaliado usando método quantitativo, através da escala *Likert*, no qual foi adaptado do desenvolvido e validado por Marques e Marin (2002) (ANEXO A). Essa escala objetiva quantificar o nível de satisfação do sujeito a uma declaração (IMPROTA *et al*, 2019), composto por cinco itens: autoria, conteúdo geral, apresentação, confiabilidade e didática das informações. Cada questão possui um intervalo de um a cinco: discordo totalmente, discordo parcialmente, não concordo nem discordo, concordo parcialmente e concordo totalmente.

A coleta de dados foi realizada no período de 03 de junho a 06 de julho de 2020 utilizando a escala de *Likert* impressa, por meio do contato pessoal e através do grupo de *whatsapp* dos profissionais da saúde da instituição com informações escritas. Foi enviado o *link* do formulário do *google forms* para ser respondido *on-line* e o *link* do *website* convidados a navegação antes de responder o questionário de avaliação. Visto que, a demanda do serviço neste período estava intensificada e o contato com o profissional foi dificultado, foi utilizado este recurso tecnológico para maior conveniência para os participantes e para atingir maior número de avaliação.

O convite foi encaminhado aos 68 profissionais da instituição. Estes foram informados sobre os objetivos e como seria a participação no estudo assegurando-se do anonimato e sigilo, bem como a autorização para divulgação dos resultados obtidos em eventos e publicações e a da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (APENDICE A).

Os dados coletados foram digitados em planilha no programa *Microsoft Excel* e submetidos à estatística descritiva. Foi realizado o índice de concordância (IC) para os cálculos da tabela 1. O índice de concordância foi calculado pela fórmula:

$$IC = \frac{NC}{NC + ND} \quad (1)$$

Onde:

NC = número de concordâncias. Refere ao número de concordâncias dos atributos da escala *Likert* concordo parcialmente e concordo totalmente.

ND = número de discordâncias. Refere ao número de discordâncias dos atributos da escala *Likert* discordo totalmente e concordo parcialmente.

IC = deve ser no mínimo 0,80 para o item ser considerado adequado (POLIT, BECK, 2006).

Foi realizada análise de variância, uma técnica estatística que visa verificar se existe uma diferença significativa entre as médias. Os resultados foram testados quanto às diferenças significativas pelo teste F, utilizando-se o teste de média *Scott-Knott* ao nível de 5% de significância, com o auxílio do programa computacional SISVAR (FERREIRA, 2014).

Para a separação das variáveis estudadas, foi aplicada Análise de

Componentes Principais (PCA) e a Correlação de Pearson. As análises foram realizadas por meio da linguagem de programação estatística R Studio Team 2020. A PCA é um método estatístico de análise multivariada que tem como finalidade reduzir a dimensão das variáveis por meio da criação de outro conjunto de variáveis, a partir das componentes principais (ROSSI, 2017).

A correlação linear demonstra o potencial de cada atributo avaliado discriminar a qualidade do *website*, o qual proporciona um número ( $-1 \leq X \leq 1$ ) mostrando como duas variáveis variam conjuntamente, medindo a intensidade e a direção da relação linear ou não-linear entre duas variáveis. Um valor de 0 indica associação nula enquanto valor maior que 0 indica uma associação positiva e valor menor que 0 associação negativa. Ao invés de levantar apenas suposições se faz uma validação (MAKUKA, 2012).

A partir deste estudo a enfermeira do NSP do hospital em estudo se propõe a atualizar o conteúdo deste *website* constantemente sendo acrescido de novas informações relevantes e confiáveis sobre a temática e as demais metas da SP.

Cabe registrar a parceria entre o NSP e a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) através de projetos de pesquisa e extensão acerca da SP. Isso aumenta os laços entre universidade e serviço de saúde.

#### **4.5 Aspectos éticos**

O projeto foi enviado ao Comitê de Ética em pesquisa da UFVJM com parecer número 3.349.858. (ANEXO B). Teve início após a autorização da direção da instituição hospitalar (ANEXO C).

## 5. RESULTADOS

O *website* foi direcionado ao público de enfermeiros, médicos e farmacêuticos da instituição em estudo. O objetivo do *website* é fonte de consulta e atualização para esses profissionais de saúde através da divulgação de conteúdo técnico científico sobre segurança medicamentosa.

O conteúdo disponibilizado no *website* foi preparado com finalidade de manter informações objetivas e claras. Os temas fazem referência a segurança do paciente, segurança no uso, prescrição e administração de medicamentos, protocolos básicos, assistência segura, erros de medicação, medicamentos potencialmente perigosos. Foram selecionados 23 artigos científicos nacionais e internacionais, nove boletins sobre erros de medicação, um protocolo da ANVISA e do MS, seis *links* das últimas notícias do portal da ANVISA e do MS relacionado à segurança medicamentosa e quatorze *links* de cursos e eventos relacionados a temática.

O *website* foi desenvolvido com a participação de dois enfermeiros e um analista de sistema de informação que realizou o suporte técnico do *website*. Para construção do *website* o tempo gasto totalizou em média doze meses no qual resultou em um total de onze páginas com menus, cores, texto, imagens e *layout* padronizados, porém estão disponibilizados visualmente neste trabalho somente sete telas. O *website* foi desenvolvido em computador com *Windows 10 professional*. Foram utilizados dois tipos de mídia: texto e imagem.

Para criação e edição das páginas utilizou-se o sistema de software *Content Management System* (CMS). Como ferramenta de gerenciamento do conteúdo foi utilizado *Wordpress* por ser CMS de código aberto, gratuito, possuir uma gama de *plug-ins* disponíveis e o mais popular mundialmente (AVILA *et al*, 2016). Para realização dos testes iniciais de navegação e utilização foi utilizado o navegador *Chrome*. Para construção do texto utilizou-se a *HyperText Markup Language* (HTML) que possibilita interligação durante a leitura sem precisar seguir uma ordem, dessa maneira o leitor consegue explorar o conteúdo da forma mais favorável (SALES, ALMEIDA, 2007).

As cores possuem harmonia entre verde claro, verde escuro e branco. O fundo da tela é branco com textos em preto. A fonte utilizada foi *tahoma*, sem serifas, fonte 12, espaçamento simples e duplo. Todas as imagens utilizadas foram do próprio autor, no formato *Joint Photographic Experts Group* (JPEG) e com fundo branco. Possui barra de



rolagem em todas as páginas, localizada nas laterais à direita.

Os textos disponibilizados são breves com finalidade de facilitar a leitura para o profissional. O conteúdo ocorre em seções com navegação página a página. Todos os *links* disponibilizados são destacados em cor verde, diferente da cor do texto. As páginas disponibilizam alguns parâmetros de confiabilidade como autoria do *website*, formação acadêmica e profissional, referências utilizadas e data da atualização.

Foi construído a princípio em um provedor gratuito. A razão pelo qual foi utilizado o provedor é devido ao fato do *site* do hospital em estudo estava passando por atualização. Posteriormente foi inserido no servidor do hospital, portanto por questão de logística todas as páginas do *website* precisaram seguir o padrão estrutural do *site*.

Pode ser acessado de qualquer dispositivo eletrônico com acesso à *internet* e com qualquer sistema operacional através do endereço eletrônico <https://www.hnss.org.br/>. O usuário encontra a “página de entrada” do *site* do hospital em estudo (Figura 2), constituída de uma barra de navegação com sete menus principal superior, são eles: “Início”, “Instituição”, “Atendimento”, “Fale conosco”, “Como ajudar”, “Área do colaborador” e “Segurança do paciente”. Este último menu foi inserido para a finalidade do estudo em questão constituído de dois submenus denominados “Núcleo de Segurança do Paciente” e “Segurança Medicamentosa”.

A seguir são exemplificadas seis telas do *website*. O conteúdo completo está disponibilizado (APENDICE B).

No menu denominado “Segurança do paciente” (Figura 2) reporta-se a conceituação, aos protocolos básicos do MS e as metas internacionais as quais o hospital em estudo contempla para qualidade do cuidado prestado. A campanha do dia mundial da SP tem o objetivo de divulgar informações sobre a temática no ambiente hospitalar motivando a conscientização. Portanto, esta página tem sua importância ao divulgar os protocolos assistenciais que a instituição contempla para conhecimento de todos, uma vez que, sua participação é fundamental para a segurança no serviço.

**Figura 2 – “Tela da página Segurança do Paciente”**

(38)3532-1500 ouvidoria@hnss.org.br

Início A Instituição Atendimento Fale Conosco Quero Ajudar Área do Colaborador Segurança do paciente

## Segurança do paciente

O Ministério da Saúde por meio da Portaria GM/MS nº 529/2013 estabeleceu o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) com o objetivo de contribuir na qualidade do cuidado em todos os estabelecimentos de saúde. Dessa maneira a segurança do paciente compreende as ações desenvolvidas nas instituições de com objetivo de prevenir e reduzir os riscos de danos associados aos cuidados assistenciais. A Organização Mundial de Saúde estabeleceu por meio da PNSP seis protocolos básicos de segurança do paciente com objetivo de promover segurança nos cuidados prestados em saúde (BRASIL, 2017).

O Hospital Nossa Senhora da Saúde contempla as seis metas, a saber:

- Identificar o paciente certo
- Melhorar a comunicação efetiva entre os profissionais
- Higienização das mãos
- Melhorar a segurança dos medicamentos
- Melhorar a segurança na cirurgia segura
- Reduzir o risco de lesões ao paciente e quedas

Referências:

. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Pacientes pela segurança do paciente em serviços de saúde: Como posso contribuir para aumentar a segurança do paciente? Orientações aos pacientes, familiares e acompanhantes/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2017.

### Especialidades

Ortopedia e Traumatologia;  
Ginecologia e obstetria;  
Pediatría.

### Horário de Visitas

**Horário:**  
Todos os dias:  
13:00 às 17:00 horas;

Saiba mais

### Exames

**Eletrocardiograma ou ECG:**  
Segunda a Quinta:  
07:00 às 12:00 horas;  
Sexta-Feira  
07:00 às 11:00 horas;  
Fone: (38)3532-1538

**Raios X:**  
Segunda a Sexta:  
07:00 às 16:00 horas;  
Fone: (38)3532-1538

**Exames Urológicos:**  
Fone: (38) 3532-1509;

**Entrega de exames:**  
Segunda a Sexta:  
11:00 às 13:00 horas;

Saiba mais

Search...

**Nossa missão...**  
Participar da promoção, proteção e recuperação da saúde, através da assistência médico-hospitalar de qualidade, com compromissos éticos e sociais.

**Endereço**  
Praça Redelvim Andrade, 564  
Bairro: Centro  
Diamantina  
CEP.: 39100-000  
Fone: (38)3532-1500  
email: ouvidoria@hnss.org.br

**Pesquisa de Satisfação**  
Clique aqui para abrir a pesquisa;

Copyright © Hospital Nossa Senhora da Saúde  
Powered by WordPress . Designed and Developed by templatesnext

**Fonte:** Próprio autor, 2020.

No submenu “Núcleo de Segurança do Paciente” (Figura 3) encontra-se a descrição, atuação, competências e os integrantes do Núcleo de Segurança do Paciente em estudo. A importância dessa página se justifica uma vez que, o NSP em questão com seu papel de articulador e incentivador e com finalidade de ser referência para os profissionais na instituição é essencial.

**Figura 3 – “Tela da página Núcleo de Segurança do Paciente”**

(38)3532-1500 ouvidoria@hnss.org.br

Início A Instituição Atendimento Fale Conosco Quero Ajudar Área do Colaborador Segurança do paciente

## Núcleo de Segurança do Paciente

O Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) do Hospital Nossa Senhora da Saúde (HNSS) é atuante desde janeiro de 2018 e se encontra em conformidade com a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 36 de 25 de julho de 2013 que tem por objetivo instituir ações para a promoção da segurança do paciente e a melhoria da qualidade nos serviços de saúde. É constituído por uma equipe multidisciplinar composto por Enfermeiro, Farmacêutico, Nutricionista, Médico, Coordenação de apoio e coordenação de recepção com objetivo de prevenir e reduzir a incidência de eventos adversos no atendimento e durante a Internação.

Mensalmente são realizadas reuniões ordinárias com a equipe que compõe o NSP e reuniões extraordinárias quando necessário. A notificação dos eventos adversos deve ser realizada até o 15º (décimo quinto) dia útil do mês subsequente ao mês de vigilância. Os eventos adversos (EA) considerados graves ou que evoluírem para óbito devem ser notificados em até 72 horas a partir do ocorrido.

### COMPETÊNCIAS

Promover ações para a gestão de risco; ações para a integração e a articulação multiprofissional; elaborar, implantar, divulgar e manter atualizado o Plano de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde e acompanhar suas ações; implantar os Protocolos de Segurança do Paciente e realizar o monitoramento dos seus indicadores; estabelecer barreiras para a prevenção de incidentes; analisar e avaliar os dados sobre incidentes e EA; compartilhar e divulgar à Direção e aos profissionais do serviço de saúde os resultados da análise e avaliação dos dados sobre incidentes e EA; notificar ao Sistema Nacional de Vigilância Sanitária os EA.

### INTEGRANTES DO NSP DO HNSS

Danielle Mandacaru (Enfermeira da Qualidade)

Marcela Barros (Diretora Técnica/Pediatra)

Rayana Cristianismo (Enfermeira SCIRAS)

Emerson Braga (Enfermeiro RT)

Cláudia Cordeiro (Enfermeira Bloco Cirúrgico)

Cleyde Santos (Enfermeira UTINP e Casa das Gestantes)

Felipe Fonseca (Farmacêutico Clínico)

Gabrielle Tibães (Farmacêutica)

Irlane Ferreira (Coordenadora de Recepção)

Lucas Meireles (Encarregado de compras)

Marcelo Mandacaru (Nutricionista Clínico)

Carla Teixeira (Coordenadora Serviço de Apoio)

Jessica da Conceição (Enfermeira UTINP)

Keyla Figueiredo (Enfermeira Bloco Cirúrgico)

Thais Sanguinete (Enfermeira)

### Especialidades

Ortopedia e Traumatologia;  
Ginecologia e obstetrícia;  
Pediatria.

### Horário de Visitas

**Horário:**  
Todos os dias:  
13:00 às 17:00 horas;

[Saiba mais](#)

### Exames

**Eletrcardiograma ou ECG:**  
Segunda a Quinta:  
07:00 às 12:00 horas;  
Sexta-Feira  
07:00 às 11:00 horas;  
Fone: (38)3532-1538

**Raios X:**  
Segunda a Sexta:  
07:00 às 16:00 horas;  
Fone: (38)3532-1538

**Exames Urológicos:**  
Fone: (38) 3532-1509;

**Entrega de exames:**  
Segunda a Sexta:  
11:00 às 13:00 horas;

[Saiba mais](#)

Search...

**Nossa missão...**  
Participar da promoção, proteção e recuperação da saúde, através da assistência médico-hospitalar de qualidade, com compromissos éticos e sociais.

**Endereço**  
Praça Redelvim Andrade, 564  
Bairro: Centro  
Diamantina  
CEP.: 39100-000  
Fone: (38)3532-1500  
email: ouvidoria@hnss.org.br

**Pesquisa de Satisfação**  
Clique aqui para abrir a pesquisa;

Copyright © Hospital Nossa Senhora da Saúde

Powered by WordPress . Designed and Developed by templatesnext

Fonte: Próprio autor, 2020.

O submenu “Segurança medicamentosa” (Figura 4) é constituído de seis itens localizados à esquerda denominados “Idealizadores”, “Prática segura no uso de medicamentos”, “Cursos e eventos”, “Boletim”, “Biblioteca” e “Fique por dentro” respectivamente.

Este reporta os sete certos da administração de medicamentos que a instituição contempla para qualidade do cuidado prestado. A importância desta página se dá por abordar estes aspectos importantes no processo de administração de medicamentos que são utilizados para advertir os profissionais sobre prevenção de erros de medicação, além de disponibilizar a lista de medicamentos gratuitos disponíveis na farmácia básica, no qual poderá servir de consulta no momento da prescrição para o paciente na alta hospitalar.

**Figura 4 – “Tela da página Segurança medicamentosa”**

(38)3532-1500 ouvidoria@hnss.org.br

Início A Instituição Atendimento Fale Conosco Quero Ajudar Área do Colaborador Segurança do paciente

## Segurança Medicamentosa

### SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO, USO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

A segurança medicamentosa é tema do terceiro Desafio Global de Segurança do Paciente lançado em 2017 intitulado “Medicação sem Danos” que objetiva redução mundial de 50% dos danos graves e evitáveis relacionados à medicação em cinco anos (WHO, 2017).

O Ministério da Saúde estabeleceu o Protocolo de Segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos com finalidade de promover assistência segura em todo o processo de terapia medicamentosa (BRASIL, 2013).

Para uma assistência segura o hospital Nossa Senhora da Saúde envolve o conceito dos sete certos:

- Paciente certo
- Medicamento certo
- Dose certa
- Via certa
- Horário certo
- Registro da administração certo
- Forma Farmacêutica do medicamento certa

### IMPORTANTE

**A segurança do paciente envolve profissionais, pacientes e familiares**

Pacientes e familiares informados e envolvidos no processo podem contribuir para alcance de melhores resultados de saúde e segurança e tornar o uso do medicamento mais seguro (WHO, 2019).

Pacientes que tem conhecimento do medicamento, dosagem, motivo pelo qual está tomando e como deve ser tomado ajuda na prevenção de erros (BRASIL, 2017).

**Referências:**

- . Medication Without Harm – Global Patient Safety Challenge on Medication Safety. Geneva: World Health Organization, 2017.
- . Medication Safety in Transitions of Care. Geneva: World Health Organization, 2019
- . BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Anexo 03: Protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos. Brasília: 2013.
- . Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Pacientes pela segurança do paciente em serviços de saúde: Como posso contribuir para aumentar a segurança do paciente? Orientações aos pacientes, familiares e acompanhantes/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2017.

### Especialidades

Ortopedia e Traumatologia;  
Ginecologia e obstetria;  
Pediatría.

### Horário de Visitas

**Horário:**  
Todos os dias:  
13:00 às 17:00 horas;

[Saiba mais](#)

### Exames

**Eletrocardiograma ou ECG:**  
Segunda a Quinta:  
07:00 às 12:00 horas;  
Sexta-Feira  
07:00 às 11:00 horas;  
Fone: (38)3532-1538

**Raios X:**  
Segunda a Sexta:  
07:00 às 16:00 horas;  
Fone: (38)3532-1538

**Exames Urológicos:**  
Fone: (38) 3532-1509;

**Entrega de exames:**  
Segunda a Sexta:  
11:00 às 13:00 horas;

[Saiba mais](#)

Search...

**Nossa missão...**  
Participar da promoção, proteção e recuperação da saúde, através da assistência médico-hospitalar de qualidade, com compromissos éticos e sociais.

**Endereço**  
Praça Redelvírm Andrade, 564  
Bairro: Centro  
Diamantina  
CEP.: 39100-000  
Fone: (38)3532-1500  
email: ouvidoria@hnss.org.br

**Pesquisa de Satisfação**  
Clique aqui para abrir a pesquisa;





Copyright: © Hospital Nossa Senhora da Saúde  
Powered by WordPress . Designed and Developed by templatesnext


Fonte: Próprio autor, 2020.

No item “Idealizadores” (Figura 5) encontram-se descritos o objetivo, finalidade e autoria do *website*. Esta página é indispensável para o entendimento da criação do *website* e se justifica devido a importância dessas informações para o leitor e credibilidade da página.

**Figura 5 – “Tela da página Idealizadores”**

(38)3532-1500 ouvidoria@hnss.org.br



[Início](#)
[A Instituição](#)
[Atendimento](#)
[Fale Conosco](#)
[Quero Ajudar](#)
[Área do Colaborador](#)
[Segurança do paciente](#)

## Idealizadores

“O website foi criado em fevereiro de 2020 como resultado da dissertação de mestrado da linha de Pesquisa Promoção da Saúde, Prevenção de Controle de Doenças do Programa de Pós-Graduação Saúde Sociedade e Ambiente da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri pela discente Danuza Maria Silva Viana sob orientação do Prof. Dr. Paulo Celso Prado Telles Filho. A finalidade da página é disseminação de informações sobre segurança medicamentosa do paciente. Tem objetivo de fonte de consulta e atualização para os profissionais de saúde através da divulgação de conteúdos técnico-científicos.

Danuza Maria Silva Viana. Enfermeira especialista em Saúde do Idoso. Mestre em Saúde, Sociedade e Ambiente da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

Paulo Celso Prado Telles Filho. Enfermeiro. Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

### Especialidades

Ortopedia e Traumatologia;  
Ginecologia e obstetria;  
Pediatría.

### Horário de Visitas

**Horário:**  
Todos os dias:  
13:00 às 17:00 horas;

Saiba mais

### Exames

**Eletrocardiograma ou ECG:**  
Segunda a Quinta:  
07:00 às 12:00 horas;  
Sexta-Feira  
07:00 às 11:00 horas;  
Fone: (38)3532-1538

**Raios X:**  
Segunda a Sexta:  
07:00 às 16:00 horas;  
Fone: (38)3532-1538

**Exames Urológicos:**  
Fone: (38) 3532-1509;

**Entrega de exames:**  
Segunda a Sexta:  
11:00 às 13:00 horas;

Saiba mais

### Nossa missão...

Participar da promoção, proteção e recuperação da saúde, através da assistência médico-hospitalar de qualidade, com compromissos éticos e sociais.

### Endereço

Praça Redelvim Andrade, 564  
Bairro: Centro  
Diamantina  
CEP.: 39100-000  
Fone: (38)3532-1500  
email: ouvidoria@hnss.org.br

### Pesquisa de Satisfação

[Clique aqui para abrir a pesquisa;](#)

Copyright © Hospital Nossa Senhora da Saúde

Powered by WordPress , Designed and Developed by [templatesnext](#)

No item intitulado “Prática segura no uso de medicamentos” encontram-se informações sobre uso seguro de medicamentos, importância da dupla checagem, medidas para prática segura acerca da segurança na prescrição e administração de medicamentos, importância do farmacêutico na decisão terapêutica.

No item “Cursos e eventos” é um espaço de divulgação. O objetivo dessa página é que os profissionais possam ter acesso de busca rápida e geral aos cursos e eventos da temática, a fim de, mantê-los informados e atualizados. Cabe ressaltar que o acesso às informações completas ocorre através de *links* que direcionam o usuário para a página oficial de divulgação.

No item “Boletim” contém arquivos sobre prevenção dos erros de medicação. Essa ferramenta é importante para os profissionais uma vez que, contribuem para a qualidade do cuidado em saúde. Cabe registrar a presença de nove *links* referenciados que direcionam o usuário para a página oficial de divulgação.

Partindo do conceito de medicina baseada em evidência o item “Biblioteca” (Figura 6) tem a finalidade de disponibilizar artigos científicos com informações relevantes e confiáveis para leitura. Possuem resumo para oferecer uma visão geral do artigo para que o profissional decida a leitura completa tornando-se assim mais prático para o profissional. Artigos científicos são fontes de atualização para os profissionais. Eles encontram-se referenciados e disponíveis para download. A figura a seguir é um exemplo, entretanto cabe registrar a ocorrência de vinte e três artigos.

Figura 6 – “Tela da página Biblioteca”

(38)3532-1500 ouvidoria@hnss.org.br

Início A Instituição Atendimento Fale Conosco Quero Ajudar Área do Colaborador Segurança do paciente

## Fatores associados a interações medicamentosas potenciais em um Centro de

3 de fevereiro de 2020 Biblioteca admin

Autores: Ana Laura Biral Cortes, Zenith Rosa Silvino.

### Resumo

**Objetivo:** Identificar os fatores associados às Interações Medicamentosas Potenciais com Medicamentos de alta vigilância em Centro de Terapia Intensiva de um Hospital Sentinela. **Métodos:** Estudo transversal, retrospectivo, de abordagem quantitativa, realizado em um hospital sentinela no Rio de Janeiro. A pesquisa apoiou-se na análise das prescrições de pacientes internados no setor, com recorte temporal de 1 ano, a fim de identificar as interações medicamentosas relacionadas a medicamentos de alta vigilância recorrentes nas mesmas. **Resultados:** Dos 60 prontuários analisados, selecionaram-se 244 prescrições. Nelas identificaram-se 846 interações medicamentosas potenciais, relacionadas aos medicamentos de alta vigilância e 33 medicamentos de alta vigilância. Dos 112 pares de interações identificadas, foram mais recorrentes: tramadol e ondansetrona, midazolam e omeprazol, insulina regular e hidrocortisona, fentanil e midazolam, e insulina regular e noradrenalina. As variáveis polifarmácia, tempo de internação e alguns medicamentos específicos foram associadas às interações com medicamentos de alta vigilância. **Conclusão e implicações para a prática:** É importante fortalecer as estratégias para reduzir os eventos adversos relacionados a medicamentos. Portanto, destaca-se a relevância de estudos que levantem a natureza desses eventos. As interações medicamentosas podem configurar erros de medicação. Portanto, é indispensável que se trabalhe com estratégias para melhor manejar o sistema de medicação. **Palavras-chave:** Interações medicamentosas; Segurança do paciente; Gestão da segurança; Unidades de Terapia Intensiva.

[Baixar](#)

← Profilaxia infecciosa com aplicação local de vancomicina em pó em cirurgias ortopédicas: revisão sistemática com metanálise Jornada de Atualização em Pediatria – 50 anos da Sociedade de Pediatria de São Paulo – SPSP →

### Deixe uma resposta

O seu endereço de e-mail não será publicado. Campos obrigatórios são marcados com \*

Comentário

Nome \*

E-mail \*

Site

[Publicar comentário](#)

### Especialidades

Ortopedia e Traumatologia;  
Ginecologia e obstetrícia;  
Pediatria.

### Horário de Visitas

**Horário:**  
Todos os dias:  
13:00 às 17:00 horas;

[Saiba mais](#)

### Exames

**Eletrcardiograma ou ECG:**  
Segunda a Quinta:  
07:00 às 12:00 horas;  
Sexta-Feira  
07:00 às 11:00 horas;  
Fone: (38)3532-1538  
**Raios X:**  
Segunda a Sexta:  
07:00 às 16:00 horas;  
Fone: (38)3532-1538  
**Exames Urológicos:**  
Fone: (38) 3532-1509;  
**Entrega de exames:**  
Segunda a Sexta:  
11:00 às 13:00 horas;

[Saiba mais](#)

Search...

### Nossa missão...

Participar da promoção, proteção e recuperação da saúde, através da assistência médico-hospitalar de qualidade, com compromissos éticos e sociais.

### Endereço

Praça Redelvim Andrade, 564  
Bairro: Centro  
Diamantina  
CEP.: 39100-000  
Fone: (38)3532-1500  
email: ouvidoria@hnss.org.br

### Pesquisa de Satisfação

Clique aqui para abrir a pesquisa;

Copyright © Hospital Nossa Senhora da Saúde Powered by WordPress. Designed and Developed by templatesnext

Fonte: Próprio autor, 2020.

O item “Fique por dentro” (Figura 7) foi inserido com a finalidade de disponibilizar *links* de notícias com o intuito de manter os profissionais atualizados. Contém *links* de notícias com um breve resumo e direciona para a página oficial.



**Figura 7 – “Tela da página Fique por dentro”**

The screenshot shows the 'Fique por dentro' page on the website. The page has a green header with the text 'Category Archives: Fique por dentro'. Below the header, there is a navigation menu with links: Início, A Instituição, Atendimento, Fale Conosco, Quero Ajudar, Área do Colaborador, and Segurança do paciente. The main content area is divided into two columns. The left column contains five article cards, each with a date '22 Maio/20' and a small image of pills. The right column contains three sections: 'Especialidades' (Ortopedia e Traumatologia; ginecologia e obstetria; Pediatria), 'Horário de Visitas' (Horário: Todos os dias; 13:00 às 17:00 horas), and 'Exames' (Eletrocardiograma ou ECG: Segunda a Quinta: 07:00 às 12:00 horas; Sexta-Feira: 07:00 às 11:00 horas; Raio X: Segunda a Sexta: 07:00 às 16:00 horas; Exames Urológicos: Segunda a Sexta: 11:00 às 13:00 horas). The main content area contains five articles with titles and brief descriptions:

- Elenco de medicamentos e insumos da RENAME 2020 tem 39 incorporações**: O Ministério da Saúde atualizou a Relação Nacional Essenciais de Medicamentos – Renome 2020 e incluiu 37 medicamentos e dois insumos e excluiu três medicamentos. O documento é um importante elemento técnico-científico.
- Erros de medicação é assunto da 8ª edição do boletim de farmacovigilância**: O boletim nº 8 aborda os erros de medicação mais comuns que acontecem no ambiente hospitalar, os principais medicamentos envolvidos e medidas de prevenção. Acesse o Boletim Referência: ANVISA. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/noticias/-/asset\_publisher/FXrx9qY7FbU/content/boletim-de-farmacovigilancia-aborda-erros-de-medicao/219201?inheritRedirect=false&redirect=http%3A%2Fportal.anvisa.gov.br%2Fnoticias%3Fp\_p\_id%3D101\_INSTANCE\_FXrx9qY7FbU%26p\_p\_lifecycle%3D0%26p\_p\_state%3Dnormal%26p\_p\_mode%3Dview%26p\_p\_col\_id%3Dcolumn-2%26p\_p\_col\_count%3D1%26p\_r\_p\_564233524\_tag%3Dboletim%28de%28farmacovigil%25C3%25A2ncia->
- Menos efeitos adversos no tratamento da esclerose múltipla como Fumarato de Dimetila**: O medicamento Fumarato de Dimetila já é utilizado para tratamento da esclerose múltipla no Sistema Único de Saúde como segunda opção terapêutica. Ministério da Saúde incluiu o medicamento como primeira opção de
- Risco de ocorrência de malformações congênitas com o uso de medicamento Ondansetrona**: Profissionais de saúde devem informar a todas as mulheres em idade fértil que estão em tratamento com ondansetrona sobre o risco de mal formação congênita em especial no primeiro trimestre de gravidez.
- Anvisa divulga o 9º Boletim de Farmacovigilância – Medicamentos isentos de prescrição**: O boletim nº 9 de farmacovigilância aborda medicamentos isentos de prescrição e ressalta a importância do farmacêutico

Fonte: Próprio autor, 2020.

O *website* foi avaliado por três categorias de profissionais da instituição durante 34 dias no período de junho a julho 2020. Participaram do estudo três farmacêuticos (100%) 19 enfermeiros (76%) e nove médicos (22,5%) totalizando 31 profissionais. A coleta contou com a participação de uma enfermeira da instituição para aplicação da escala impressa.

A seguir são apresentadas as distribuições das frequências das categorias dos escores de resposta da avaliação de cada profissional (Tabela 1). Na análise geral do *website* foi observado resultado satisfatório. Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de média Scott-Knott com  $p < 0,05$ . Foram observadas diferenças significativas entre todas as variáveis analisadas. Todas obtiveram o índice de concordância maior que 0.80. Esse resultado infere que os itens do *website* são considerados adequados.

Para os itens 1, 2, 4, 5, 11, 13 e 15, os profissionais concordam totalmente quanto ao questionamento feito, diferindo estatisticamente das demais questões. Enquanto que os itens 3, 6, 7, 8, 9, 10, 12 e 14 os profissionais de saúde concordaram parcialmente.

O item 1 o qual se refere à autoria do *website*, verifica-se que as respostas obtidas foram variadas, sendo um único avaliador assinalou a opção “discordo totalmente” mesmo assim o resultado obteve avaliação superior a 83% de concordância.

Em relação ao conteúdo geral, os quais se referem os itens 2, 3, 4 e 5 um item obteve 100% de concordância e outros com o percentual superior a 90% de concordância quanto ao questionamento feito.

Ao analisar a apresentação do *website* aos quais se referem os itens 6, 7, 8, 9, 10, 11 notou-se que as respostas foram variadas. A maioria dos avaliadores assinalou a opção “concordo parcialmente”, “não concordo nem discordo” e sete escore “discordo parcialmente”. Portanto, não houve nenhuma resposta “discordo totalmente”.

Quanto a confiabilidade do *website* referente aos itens 11 e 13 merecem destaque. Embora dois avaliadores discordaram parcialmente. Nenhum recebeu escore discordo totalmente. Os itens obtiveram 100% e 96,77% de concordância respectivamente.

Em relação a didática do *website* item 15 foi avaliado positivamente alcançando 100% de concordância.

**Tabela 1** – Distribuição dos profissionais de saúde segundo categoria do escore relacionada à avaliação geral do *website*, Diamantina – MG, Brasil, 2020.

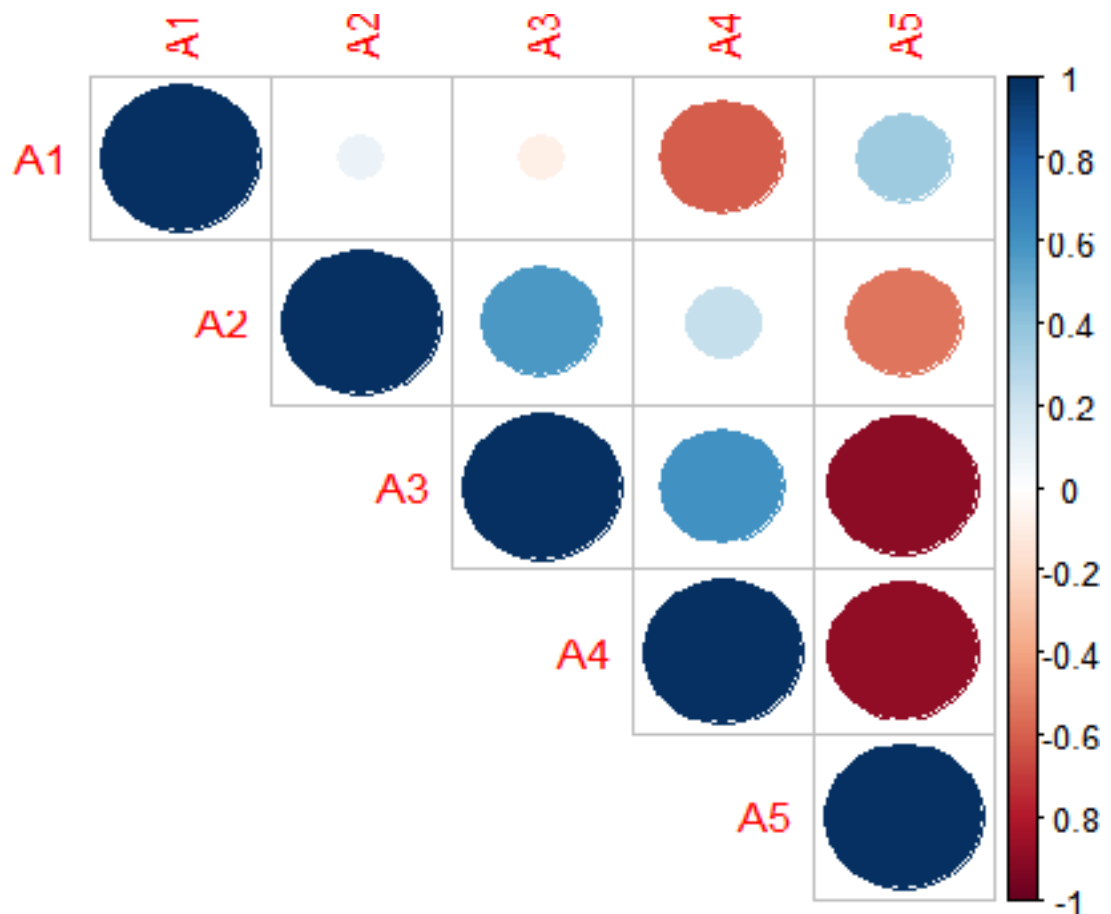
Valores e porcentagens de profissionais de saúde quanto ao questionamento da estrutura do website							
Variáveis	Discordo totalmente	Discordo	Nem concordo nem discordo	Concordo	Concordo totalmente	IC	Valor P
1. Indicação do autor	1 (3.23%) <sup>c</sup>	1 (3.23%) <sup>c</sup>	3 (9.68%) <sup>b</sup>	3 (9.68%) <sup>b</sup>	23 (74.19%) <sup>a</sup>	0.93	< 0.001
2. As informações estão de acordo com o objetivo	0 (0.00%) <sup>d</sup>	0 (0.00%) <sup>d</sup>	2 (6.45%) <sup>c</sup>	11 (35.48%) <sup>b</sup>	18 (58.06%) <sup>a</sup>	1.00	<0.001
3. As informações estão claras e organizadas	0 (0.00%) <sup>d</sup>	0 (0.00%) <sup>d</sup>	3 (9.68%) <sup>c</sup>	17 (54.84%) <sup>a</sup>	11 (35.48%) <sup>b</sup>	1.00	<0.001
4. O conteúdo acrescenta valor a informação	0 (0.00%) <sup>d</sup>	0 (0.00%) <sup>d</sup>	2 (6.45%) <sup>c</sup>	10 (32.26%) <sup>b</sup>	19 (61.29%) <sup>a</sup>	1.00	<0.001
5. As informações abrangem o conteúdo	0 (0.00%) <sup>c</sup>	0 (0.00%) <sup>c</sup>	0 (0.00%) <sup>c</sup>	12 (38.71%) <sup>b</sup>	19 (61.29%) <sup>a</sup>	1.00	< 0.001
6. O design gráfico favorece o aprendizado	0 (0.00%) <sup>e</sup>	3 (9.68%) <sup>d</sup>	6 (19.35%) <sup>b</sup>	17 (56.84%) <sup>a</sup>	5 (16.13%) <sup>c</sup>	0.88	<0.001
7. As imagens condizem com o texto	0 (0.00%) <sup>e</sup>	3 (9.68%) <sup>d</sup>	8 (25.81%) <sup>b</sup>	16 (51.61%) <sup>a</sup>	4 (12.90%) <sup>c</sup>	0.86	<0.001
8. O usuário tem facilidade de navegação	0 (0.00%) <sup>e</sup>	1 (3.23%) <sup>d</sup>	10 (32.26%) <sup>b</sup>	17 (56.84%) <sup>a</sup>	3 (9.68%) <sup>c</sup>	0.95	<0.001
9. A forma de apresentação contribui para o aprendizado	0 (0.00%) <sup>d</sup>	0 (0.00%) <sup>d</sup>	3 (9.68%) <sup>c</sup>	18 (58.06%) <sup>a</sup>	10 (32.26%) <sup>b</sup>	1.00	<0.001
10. A organização do website permite localizar o assunto	0 (0.00%) <sup>d</sup>	0 (0.00%) <sup>d</sup>	8 (25.81%) <sup>b</sup>	20 (64.62%) <sup>a</sup>	3 (9.68%) <sup>c</sup>	1.00	<0.001
11. As informações são confiáveis	0 (0.00%) <sup>c</sup>	0 (0.00%) <sup>c</sup>	0 (0.00%) <sup>c</sup>	9 (29.03%) <sup>b</sup>	22 (70.96%) <sup>a</sup>	1.00	<0.001
12. As informações estão atualizadas	0 (0.00%) <sup>c</sup>	1 (3.23%) <sup>d</sup>	7 (22.58%) <sup>c</sup>	14 (45.16%) <sup>a</sup>	9 (29.03%) <sup>b</sup>	0.96	<0.001
13. As referências são dignas de crédito	0 (0.00%) <sup>d</sup>	0 (0.00%) <sup>d</sup>	1 (3.23%) <sup>c</sup>	12 (38.71%) <sup>b</sup>	18 (58.06%) <sup>a</sup>	1.00	<0.001
14. Os textos estão livres de erros gramaticais	0 (0.00%) <sup>c</sup>	1 (3.23%) <sup>d</sup>	9 (29.03%) <sup>b</sup>	14 (45.16%) <sup>a</sup>	7 (22.58%) <sup>c</sup>	0.95	<0.001
15. O <i>website</i> pode servir como material de referência	0 (0.00%) <sup>c</sup>	0 (0.00%) <sup>c</sup>	0 (0.00%) <sup>c</sup>	7 (22.58%) <sup>b</sup>	24 (77.42%) <sup>a</sup>	1.00	<0.001

\*Médias seguidas pela mesma letra minúscula nas linhas não diferem entre si pelo teste “Scott-Knott”, em nível de 5% de probabilidade.

Analisando a Figura 8, nota-se uma correlação entre os atributos quanto às respostas dos profissionais de saúde relacionada à avaliação do *website*. Não foi verificada correlações significativas para A1xA4, A2xA5, A3xA5 e A4xA5, apresentando valores menores do que 0. Isso indica que não há associação entre as duas variáveis.

As correlações A3xA5 e A4xA5 apresentaram menor correlação, próximo de -1. Já A1xA2, A1xA3, A1xA5 e A2xA4 apresentaram correlação nula, pois os valores estão em torno de 0, o que pode indicar que uma variável não parece se ajustar à estrutura das variáveis. Para as variáveis A2xA3 e A3xA4 apresentaram correlação significativa, valores estes aproximadamente 0,6, valores maiores que 0.

**Figura 8** - Matriz de correlação linear simples dos atributos (A1, A2, A3, A4, A5) das respostas dos profissionais segundo categoria do escore relacionada à avaliação do *website*, Diamantina – MG, Brasil, 2020.



Atributos: A1-discordo totalmente, A2-discordo parcialmente, A3-nem concordo, nem discordo, A4-concordo parcialmente, A5-concordo totalmente.

A Tabela 2 mostra os respectivos autovalores, porcentagem das variâncias explicadas e cumulativas para cada uma das cinco componentes principais. Apenas os fatores com grandes autovalores foram selecionado para correlacionar as componentes principais. Como podemos observar, as primeiras componentes (PC1 e PC2) respondem pela maior parte da variância, isto é, os dois primeiros PCs foram responsáveis por 87,09% da variação total, demonstrado na figura 8 e 9, sobre os atributos à respostas dos profissionais de saúde relacionada à avaliação do *website*, em que o PC1 foi responsável por 61,08% e o segundo, PC2, por 26,01% das variações dos dados.

**Tabela 2** – Componentes principais (CPs), autovalores ( $\lambda_i$ ) e porcentagem da variância explicada e proporção acumulada (%) pelos componentes. Diamantina- MG, Brasil, 2020.

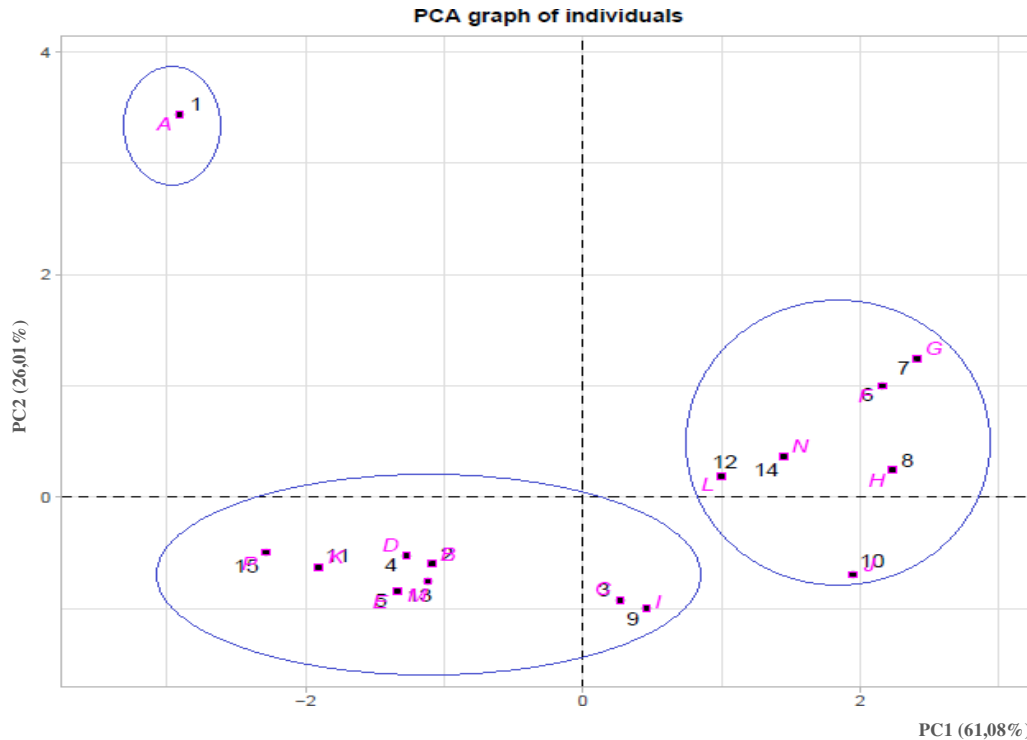
Componente principal	Autovalores	Proporção (%)	Proporção acumulada (%)
PC1	3.054	61.079 %	61.079 %
PC2	1.300	26.009 %	87.088 %
PC3	0.465	9.295 %	96.382 %
PC4	0.181	3.618 %	100.00 %
PC5	0.000	0.000%	100.000 %

\*PC1- A1, PC2-A2, PC3-A3, PC4-A4, PC5-A5.

Ao analisar a correlação a partir da PCA dos 15 itens (Figura 8), esta reduz em três grandes grupos. A PCA que explicam a maior parte da variância total do conjunto de dados (Tabela 2) são a PC1 (61,08%) e PC2 (26,01%), juntas somam 87,09% da variação total. Observam-se, no eixo vertical (PC2), um grupo amostral disperso (A), e alguns pontos encontram-se difusos (misturados), formando grupos, concentrado tanto na parte negativa do eixo da PC2 e parte do PC1.

Assim, através do PCA, percebe-se que o item 1, está mais afastado do centro no eixo do plano cartesiano, o qual melhor elucida a contribuição para selecionar as perguntas realizadas os profissionais de saúde em relação ao *website* proposto, e, portanto, ao reportar o Figura 9 da PCA, percebe-se que, o atributo A1 (discordo totalmente) foi o que proporcionou a separação deste grupo, o que pode ser observado na Tabela 1, onde entre os 31 profissionais de saúde entrevistados teve nesta pergunta um profissional que discordou totalmente em relação a autoria do *website*.

**Figura 9** - Relação entre as Componentes Principais PC1 x PC2 quanto aos itens das respostas dos profissionais segundo categoria do escore relacionada à avaliação do *website*, Diamantina- MG, Brasil, 2020.



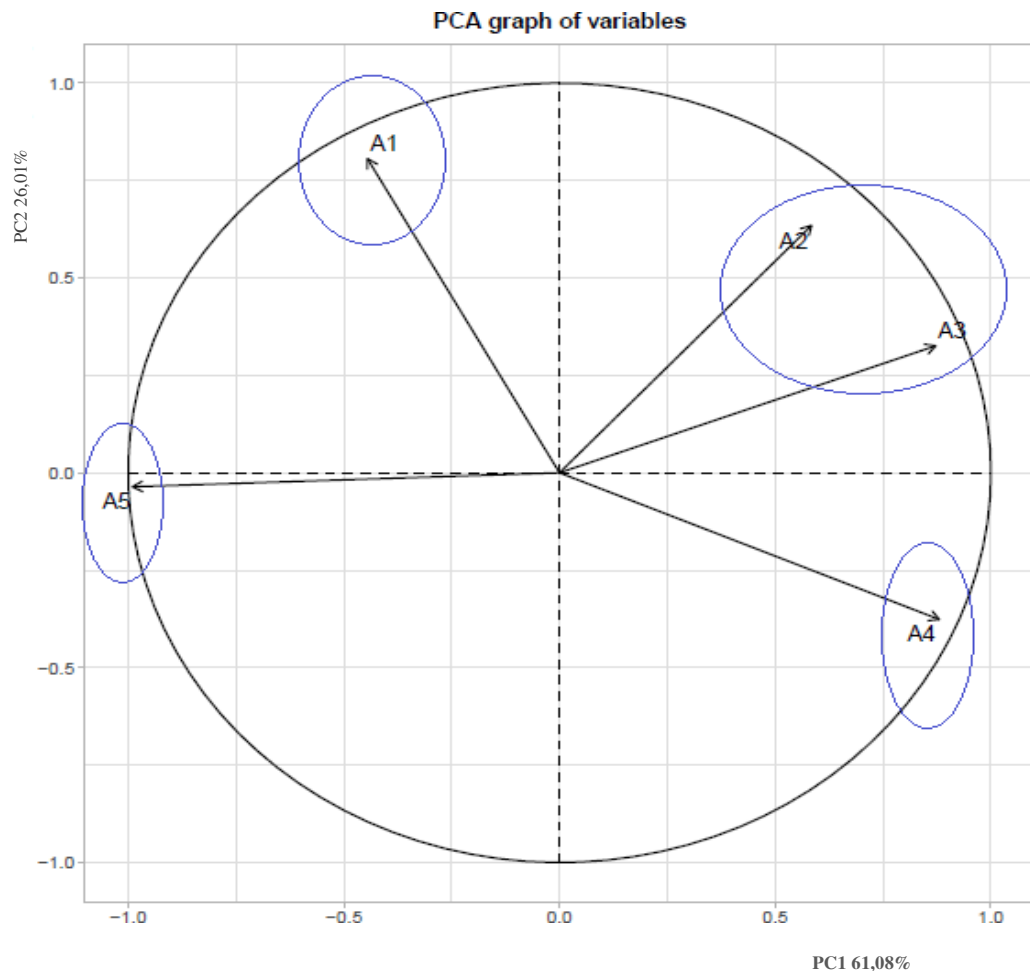
Itens: **1** - Existe indicação clara sobre autor. **2** - O *website* disponibiliza toda a informação relatada dentro de meus objetivos especificados previamente. **3** - As informações estão claramente indicadas e organizadas a fim de serem facilmente entendidas pelos usuários. **4** - O conteúdo das informações do *website* referidos na seção referências acrescenta valor à informação. **5** - As informações apresentadas no *website* conseguem abranger o conteúdo sobre segurança medicamentosa do paciente. **6** - O design gráfico das páginas favorece o aprendizado. **7** - As gravuras condizem com os textos a elas relacionados. **8** - O usuário tem facilidade de navegação página a página, seção a seção ou de um *link* para outro sem ficar confuso ou perdido. **9** - A forma de apresentação dos conteúdos em seções contribui para o aprendizado ou atenção do usuário. **10** - O *website* está organizado de maneira clara e lógica a fim de facilitar a localização dos assuntos. **11** - As informações disponibilizadas são confiáveis e acrescentarão conhecimentos sobre a segurança medicamentosa do paciente. **12** - As informações apresentadas estão atualizadas, isto é, existe evidência de que estão sendo atualizadas. **13** - As fontes de pesquisa usadas na elaboração do material do *website* são dignas de crédito. **14** - A informação está livre de erros tipográficos e gramaticais. **15** - O *website* pode servir como instrumento e material de referência para os profissionais da saúde

A Figura 10 apresenta as PC1 x PC2 quanto aos atributos (A1- discordo totalmente; A2- discordo; A3- nem concordo e nem discordo; A4- concordo; A5- concordo totalmente), às respostas dos profissionais de saúde para à avaliação do *website*. Percebe-se

que a PCA formam quatro grupos, os quais influenciaram na tomada de decisão dos grupos formados na Figura 9.

Já o grupo formado pelos itens 6, 7, 8, 10, 12 e 14 tiveram esta separação devido aos atributos A2 (discordo) e A3 (nem concordo e nem discordo) principalmente, o que pode ser visto na (Figura 11) da PCA. Já o terceiro grupo dos itens 2, 3, 4, 5, 9, 11, 13 e 15 separado pela PCA (Figura 10), teve influência do atributo concordo totalmente (Figura 10).

**Figura 10** - Relação entre as Componentes Principais PC1 x PC2 quanto aos atributos (A1- A2- A3- A4- A5), das respostas dos profissionais segundo categoria do escore relacionada à avaliação do *website*. Diamantina – MG, Brasil, 2020.



Atributos: A1-discordo totalmente, A2-discordo parcialmente, A3-nem concordo, nem discordo, A4-concordo parcialmente, A5-concordo totalmente.

## 6. DISCUSSÃO

Durante a criação do *website* buscou-se adequar o conteúdo ao público alvo afim de facilitar a leitura para o profissional. Neste contexto destaca-se a usabilidade que segundo Huang, Cappel, 2012 a construção de *websites* deve ser centrada nos usuários, sendo necessário conhecê-los para responder suas necessidades e expectativas. Em concordância Menezes, Paschoarelli (2009) refere que os *sites* devem ser desenvolvidos com foco no público ao qual se destina.

A usabilidade permite que o sujeito ao utilizar o produto possa alcançar suas necessidades informacionais de forma satisfatória, deste modo ela se torna facilitadora, o que propicia a interação do usuário com a informação que ele necessita (JACOB, 2015). Carvalho (2012) corrobora que o sistema deve ser adaptado de acordo com quem vai utilizar e não o utilizador se adaptar ao sistema.

Na etapa de desenvolvimento do *website* é importante considerar a estrutura, a apresentação e a navegação (LUVIZOTO, 2010). Para Nascimento (2005) uma ferramenta importante de navegação é a representação de cores. As cores para o fundo de uma tela não devem gerar distração, reduzir legibilidade do texto. As fontes devem facilitar a leitura, geralmente sem serifa e os *links* devem estar evidentes. *Website* desenvolvido por Arakawa-Belaunde *et al* (2018) também atentaram para a influência das cores na receptividade do público onde foram utilizados cores correspondente à letra e fundo da tela.

De acordo com Lins e Marin (2012) uma etapa essencial é a navegação do *website* é o usuário deve obter a informação que procura de uma maneira facilitada, sem acessar páginas desnecessárias para que mantenham motivados a navegar, de maneira que, o acesso ao conteúdo seja explorado. Em relação à acessibilidade, deve-se garantir facilidade de acesso às informações na *web* permitindo o usuário acessar de qualquer computador que esteja conectado à *internet* (AGUIAR, CASSIANI, 2007).

A qualidade das informações de saúde nos *websites* tem resultado em estudos voltados para avaliação de seus critérios (GARCIA, 2018). Em relação a implementação no servidor institucional, segundo Fogg (2002) existem indicadores que ampliam a qualidade da informação presente na internet, um deles refere-se ao domínio do site, se for institucional sem fins lucrativos (.org) por exemplo terá melhor reconhecimento do que o pessoal.

O *website* em estudo foi avaliado de maneira satisfatória pelos profissionais de saúde. Tenório (2016) em estudo relata a percepção do crescimento na criação de *websites* sobre temas vinculados a saúde de cunho educativo e salienta que todos eles apresentam a



necessidade de avaliação da qualidade por profissionais de saúde e pelos usuários. Alves *et al* (2006) e Nogueira, Marin, Cunha (2005) desenvolveram *website* para profissionais da saúde e ambos foram avaliados positivamente por profissionais da área.

A etapa de avaliação de um *website* é de extrema importância, pois possibilita obter um parecer do público quanto aos objetivos propostos, identificar os possíveis problemas e realizar as devidas alterações (SILVA, CASSIANI, ZEM-MASCARENHAS, 2001). Existem inúmeros instrumentos disponíveis para avaliação de *websites* que são essenciais para qualifica-los (BASTOS, 2011). Muitos estudos utilizaram a medida de *likert* para avaliação de *website* na área da saúde com o mesmo objetivo do *website* em questão (MORI, WHITAKER, MARIN, 2013; TENÓRIO, 2016; HOLANDA, 2014; BIRUEL, 2008; CARVALHO, 2018).

Em relação ao item 1, o qual se refere a autoria do *website*, verifica-se um único respondente assinalou a opção “discordo totalmente”. A discordância do item pode ser justificada pelo fato da descrição profissional e acadêmica está inserida no item intitulado “Idealizadores” e da possibilidade do profissional não ter explorado todo conteúdo.

Para Malheiros (2011) a presença de dados referentes ao autor da página e a descrição do objetivo do *website* se justifica, visto ser importante essas informações para o utilizador. Para Cubas, Felchner, 2012 páginas que não divulgam tais informações não oferecem credibilidade e responsabilidade das informações. Segundo Gonçalves *et al*, (2019) alguns estudos referem que alguns *websites* apresentam ineficiência quanto aos critérios de confiabilidade como dados de autoria, data de atualização do texto e citação das referências utilizadas.

Ao analisar a apresentação do *website* itens 6, 7, 8, 9 e 10 as respostas inferem que os itens precisam de modificações. Para a construção do *website* foi necessário seguir o padrão estrutural do *site* da instituição, porém, este não dispõe de todos os recursos necessários, não permitindo realizar algumas atividades de forma personalizada.

Na categoria confiabilidade das informações, relacionado aos itens 12, 13 e 14 foi observado resultado satisfatório, este compreende um dos pontos mais analisados para avaliação de um *website* da saúde. É possível observar que apresentaram uma relação positiva do *website* em relação às informações apresentadas.

Estudo de Silva, Mello Jr, Mion (2005) sobre avaliação de informações sobre rinite em *sites* brasileiros aponta que as referencias bibliográficas acrescentam valor às informações, portanto a citação é indispensável. Outro aspecto importante é a presença de data de atualização que em estudo, Malafaia (2009) ao analisar informação sobre doença de

chagas em sites brasileiros observou que 70,2% dos *websites* analisados tinham a data de atualização das informações. Para Silva, Mello Jr, Mion (2005) a ausência da mesma ocasiona insegurança nos usuários na tomada de decisão.

A respeito da didática do *website*, o item 15 foi avaliado positivamente alcançando 100% de concordância, alternando entre os conceitos “concordo” e “concordo totalmente”, o que confirma uma possibilidade do *website* servir como uma ferramenta de referência para os profissionais da saúde.

Srathaphut *et al.* (2017), em estudo identificando características de documentos do *website* que afetam a qualidade das informações sobre medicamentos, selecionaram através da técnica de PCA atributos que mais influenciaram o status de qualidade dos medicamentos. Outros estudos da área da saúde também utilizaram PCA em suas análises (TEMPONI *et al.*, 2018, SAMAPIO *et al.*, 2017).

Quanto a correlação significativa dos atributos da Figura 9, estes inferem que o *website* tem um potencial de proporcionar ganhos positivos para os profissionais para melhor assistência prestada.

É crescente o interesse na busca de informações de saúde viabilizadas na *internet*. A *web* tem se mostrado uma fonte informativa em saúde importante e os *websites* uma estratégia com potencial para a promoção da saúde (MORETTI, 2012).

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo foi desenvolvido buscando uma estrutura afim de facilitar a leitura para o profissional para que o mesmo pudesse adquirir informações de forma acessível e confiável sobre segurança medicamentosa. O *website* foi bem aceito pelos profissionais da saúde considerando-o um bom instrumento de referência e complementação de informações.

Frente aos resultados apresentados alguns itens foram modificados ao longo do tempo, outros serão realizados. Outros itens não serão possíveis devido ao padrão estrutural do *site* da instituição porém, estes não causam nenhum problema na fidedignidade do conteúdo.

O estudo apresentou limitações importantes, como o tamanho da amostra, em virtude da coleta de dados ser realizada no período da pandemia de covid-19, o que impossibilitou uma amostra maior, além da limitação do servidor do hospital que não possibilitou a inserção do conteúdo de forma personalizada, não sendo possíveis algumas modificações do resultado da avaliação do *website*.

Considera-se um avanço do NSP em questão a criação deste *website* desde a sua implementação, na qual os profissionais possam buscar informações, materiais, eventos científicos e atualização a partir de fontes confiáveis. A alimentação do *website* será realizada enfermeira do NSP da instituição em estudo para que o mesmo não se torne obsoleto.

## REFERÊNCIAS

- AGUIAR, R. V.; CASSIANI, S. H. D. B. Development and evaluation of a virtual learning environment in professional nursing courses. **Revista latino-americana de enfermagem**, 15, n. 6, p. 1086-1091, 2007.
- ALVES, V. L. S.; CUNHA, I. C. K. O.; MARIN, H. F.; OLIVEIRA, O. d. Criação de um web site para enfermeiros sobre pé diabético. **Acta Paulista de Enfermagem**, 19, n. 1, p. 56-61, 2006.
- ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária Boletim de Farmacovigilância. Erros de medicação, n. 8, 2019.
- ARAKAWA-BELAUNDE, A. M.; CARLETO, N. G.; FAVORETTO, N. C.; SANTO, C. d. E. *et al.* Desenvolvimento e avaliação de um website sobre a Doença de Alzheimer e suas consequências para a comunicação. **Audiology-Communication Research**, 23, 2018.
- AVILA, J.; SOSTMANN, K.; BRECKWOLDT, J.; PETERS, H. Evaluation of the free, open source software WordPress as electronic portfolio system in undergraduate medical education. **BMC medical education**, 16, n. 1, p. 1-10, 2016.
- BASTOS, B. G. **Telessaúde: avaliação de um website como ferramenta de auxílio ao aconselhamento de pais de crianças usuárias de aparelho de amplificação sonora individual**, Universidade de São Paulo, 2011.
- BIRUEL, E. P. **Websites para diabéticos: uso da internet como instrumento de educação em saúde**. 2008. -, Escola Paulista de Medicina.
- CAETANO, K. C.; MALAGUTTI, W. **Informática em saúde: uma perspectiva multiprofissional dos usos e possibilidades**. São Caetano do Sul: Yendis, 2012.
- CARVALHO, R. P. **Avaliação e validação de um website sobre saúde auditiva para profissionais da música**, Universidade de São Paulo. 2018.
- CUBAS, M. R.; FELCHNER, P. C. Z. Análise das fontes de informação sobre os autoexames da mama disponíveis na Internet. **Ciência & Saúde Coletiva**, 17, p. 965-970, 2012.
- DE SALES, R.; ALMEIDA, P. P. Avaliação de fontes de informação na internet: avaliando o site do NUPILL/UFSC. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, 5, n. 1, p. 67-87, 2007.
- DIAS, D. C.; CASSIANI, S. H. B. Educação sem distâncias: utilização do WebCT como ferramenta de apoio para o ensino da terapia intravenosa na graduação em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, 56, n. 4, p. 443-446, 2003.
- DOS SANTOS MENEZES, M.; PASCHOARELLI, L. C. **Design e planejamento: aspectos tecnológicos**. SciELO-Editora UNESP, 2009. 8579830427.

FARIAS, Q. L. T.; ROCHA, S. P.; CAVALCANTE, A. S. P.; DINIZ, J. L. *et al.* Implicações das tecnologias de informação e comunicação no processo de educação permanente em saúde. 2017.

FERREIRA, D.F. Sisvar: a Guide for its Bootstrap procedures in multiple comparisons. *Ciênc. agrotec.* [online]. Vol.38, n.2. 2014.

FOGG, B.; KAMEDA, T.; BOYD, J.; MARSHALL, J. *et al.* Stanford-Makovsky web credibility study 2002: Investigating what makes web sites credible today. **Report from the Persuasive Technology Lab, available online at <http://captology.stanford.edu/pdf/Stanford-MakovskyWebCredStudy2002-pre%20lim.pdf>**, p. 512-519, 2002.

GARCIA, R. I.; MATIAS, M.; BASTOS, L. C.; BASTOS, R. C. *et al.* Qualidade da informação em saúde: um estudo sobre o vírus do papiloma humano (HPV) em websites brasileiros. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, 12, n. 1, 2018.

GONÇALVES, R. C.; TRISTÃO, G.; CHAVES, E.; MOREIRA, A. *et al.* Qualidade de páginas brasileiras da internet que disponibilizam informações sobre micoses humanas. **Multi-Science Journal**, 2, n. 1, p. 23-32, 2019.

HOLANDA, V. R. Hipermissão educacional para o ensino das doenças sexualmente transmissíveis: construção, validação e avaliação. 2014.

IMPROTA, G.; PERRONE, A.; RUSSO, M. A.; TRIASSI, M. Health technology assessment (HTA) of optoelectronic biosensors for oncology by analytic hierarchy process (AHP) and Likert scale. **BMC medical research methodology**, 19, n. 1, p. 140, 2019.

JACOB, V. C. Evolução da usabilidade de páginas principais de websites de universidades: uma proposta de avaliação por meio de checklist especializado. 2015.

LINS, T. H.; MARIN, H. d. F. Avaliação de website sobre assistência de enfermagem na sala de recuperação pós-anestésica. **Acta Paulista de Enfermagem**, 25, n. 1, p. 109-115, 2012.

LOPES, J. E.; HEIMANN, C. Uso das tecnologias da informação e comunicação nas ações médicas a distância: um caminho promissor a ser investido na saúde pública. **Journal of Health Informatics**, 8, n. 1, 2016.

LUVIZOTTO, C. K.; FUSCO, E.; SCANAVACCA, A. C. Websites educacionais: considerações acerca da arquitetura da informação no processo de ensino-aprendizagem. **Educação em Revista, Marília**, 11, n. 2, p. 23-40, 2010.

MUKAKA MM. Statistics corner: A guide to appropriate use of correlation coefficient in medical research. *Malawi Medical Journal*, 24, n.3, p. 69-71, 2012.

MALAFAIA, G. Análise de informações sobre a doença de Chagas disponíveis em *websites* brasileiros na rede mundial de computadores (internet). **Arquivos Brasileiros de Ciências da Saúde**, 34, n. 3, p. 188-95, 2009.

- MARQUES, I. R.; MARIN, H. d. F. Enfermagem na web: o processo de criação e validação de um web site sobre doença arterial coronariana. **Revista Latino-americana de Enfermagem**, 10, n. 3, p. 298-307, 2002.
- MARTINS, L. E. G.; DALTRINI, B. M. Utilização dos preceitos da Teoria da Atividade na Elicitação dos Requisitos do Software. **Princípios**, 10, p. 11, 1999.
- MORETTI, A. M; OLIVEIRA, V. E; SILVA, E. M. K. Acesso a informações de saúde na internet: uma questão de saúde pública? **Revista Associação Médica Brasileira**, 58, n. 6, p. 650-658, 2012.
- MORI, S.; WHITAKER, I. Y.; DE FÁTIMA MARIN, H. Avaliação do website educacional em Primeiros Socorros. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, 47, n. 4, p. 950-957, 2013.
- NASCIMENTO, A. C. d. A. Princípios de design na elaboração de material multimídia para a Web. **Projecto RIVED, Ministério da Educação**, 2005.
- NOGUEIRA, V. d. O.; MARIN, H. d. F.; CUNHA, I. C. K. O. Informações on-line sobre transporte intra-hospitalar de pacientes críticos adultos. **Acta Paulista de Enfermagem**, 18, n. 4, p. 390-396, 2005.
- OLIVEIRA, R. M.; LEITÃO, I. M. T. d. A.; SILVA, L. M. S. d.; FIGUEIREDO, S. V. *et al.* Estratégias para promover segurança do paciente: da identificação dos riscos às práticas baseadas em evidências. **Escola Anna Nery**, 18, n. 1, p. 122-129, 2014.
- PADILHA, R. d. F. S. J.; LIMA FILHO, D. L. Alexis Nikolaevish Leontiev e a Teoria da Atividade. **Revista Educação, Psicologia e Interfaces**, 3, n. 1, p. 61-76, 2019.
- POLIT, D. F.; BECK, C. T. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem**. Artmed Editora, 2011. 8582714904.
- ROSSI, R. G. **Análise de componentes principais em data Warehouses**. Instituto de Matemática e Estatística, Universidade Federal de São Paulo, 2017.
- SAMPAIO, S. A.; HONGYU K.; PINTO NETO J. M. *et al.* Utilização da análise multivariada para dados de hepatites virais b e c: parte 1. **Revista Enfermagem UFPE on line**, 11, n. 8, p. 3021-30, 2017.
- SANITÁRIA, A. N. d. V. Pacientes pela segurança do paciente em serviços de saúde: como posso contribuir para aumentar a segurança do paciente? orientações aos pacientes, familiares e acompanhantes. : Anvisa Brasília (DF) 2017.
- SANITÁRIA, A. N. d. V. Assistência segura: uma reflexão teórica aplicada à prática. Anvisa Brasília 2017.
- SAÚDE, M. d. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente: Ministério da Saúde Brasília 2014.

SILVA, F. B. d.; CASSIANI, S. H. D. B.; ZEM-MASCARENHAS, S. H. Internet y enfermería: construcción de un " site" sobre administración de medicamentos. *Revista Latino- Americana de Enfermagem*, 9, n.1, p. 116-122, 2001.

SILVA, L. V. E. R.; MELLO JR, J. F.; MION O. Avaliação das informações sobre rinite alérgica em sites brasileiros na rede mundial de computadores (Internet) **Revista Brasileira Otorrinolaringologia**, 71, n.5, p. 590-7, 2005.

SILVA, R. S. Teoria da atividade: reflexões sobre aprendizagens a partir da experimentação investigativa. 2014.

SOUSA, P.; MENDES, W. **Segurança do paciente: conhecendo os riscos nas organizações de saúde**. SciELO-Editora FIOCRUZ, 2019. 8575416413.

SOUTO, D. L. P.; BORBA, M. Transformações expansivas em Sistemas de Atividade: o caso da produção matemática com a Internet. **Revista Perspectivas em Educação Matemática**, 6, n. 1, p. 14-57, 2013.

TELLES FILHO, P. C. P. Utilização da Plataforma Teleduc no ensino da Administração de Medicamentos em um Curso de Graduação em Enfermagem: a busca pela excelência. 2006. - Universidade de São Paulo.

TEMPONI, A. O. D.; BRITO, M. G. d.; FERRAZ, M. L.; DINIZ, S. d. A. *et al.* Ocorrência de casos de leishmaniose tegumentar americana: uma análise multivariada dos circuitos espaciais de produção, Minas Gerais, Brasil, 2007 a 2011. **Cadernos de Saúde Pública**, 34, n. 2, 2018.

TENÓRIO, A. P. d. S. **Construção e validação de um website sobre cuidados com o prematuro**. 2016. -, Universidade Federal de Pernambuco.

TROCHIM W. M. K. Evaluating websites. New York: Cornell University. 1999.

World Health Organization (WHO). Medication Without Harm - Global Patient Safety Challenge on Medication Safety. Geneva: World Health Organization, 2017. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO. Disponível em: <https://www.who.int/patientsafety/medication-safety/en/> Acesso em 23 Ago. 2020.

World Health Organization (WHO). Medication Safety in Polypharmacy. Geneva: World Health Organization; 2019. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO. Disponível em: < <https://www.who.int/publications/i/item/medication-safety-in-polypharmacy-technical-report>> Acesso em 01 Out. 2020.

World Health Organization (WHO). The third WHO Global Patient Safety Challenge: Medication Without Harm [Internet]. World Health Organization. 2019 [cited 2020 Nov 10].Disponível em: <https://www.who.int/patientsafety/medication-safety/en/>Acesso em 10 Out. 2020.

## **APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Você está sendo convidado a participar da pesquisa intitulada: “O processo de conceituação, desenvolvimento, implementação e avaliação de um website sobre segurança medicamentosa do paciente”, coordenado pelo Professor Paulo Celso Prado Telles Filho e contará com a colaboração da mestranda Danuza Maria Silva Viana.

A sua participação não é obrigatória sendo que a qualquer momento da pesquisa você poderá desistir e retirar seu consentimento. Sua recusa não trará nenhum prejuízo para sua relação com o pesquisador, com a UFVJM, ou com o Hospital em estudo. O objetivo desta pesquisa é conceituar, desenvolver, implementar e avaliar um website sobre segurança medicamentosa do paciente.

Caso você decida aceitar o convite, será submetido (a) a responder as perguntas da escala Likert. O instrumento de avaliação do website será realizado imediatamente após a assinatura do TCLE.

Os riscos relacionados com sua participação são mínimos e decorrentes da possibilidade de algum tipo de constrangimento ou incomodo em participar da entrevista, desconforto para responder alguma pergunta, a qual poderá considerar invasão de privacidade e serão minimizados pela privacidade do entrevistado e confidencialidade dos dados coletados.

Os benefícios relacionados com a sua participação são indiretos e estão relacionados com o auxílio para que os profissionais de saúde possam utilizar o website como fonte de consulta e atualização, e assim contribuir para uma melhor assistência. Os resultados desta pesquisa poderão ser apresentados em seminários, congressos e similares, entretanto, as informações obtidas por meio da sua participação serão confidenciais e sigilosas, não possibilitando de forma alguma a sua identificação. A sua participação bem como a de todas as partes envolvidas será voluntária, não havendo remuneração para tal. Não estão previstos gastos, portanto não está previsto ressarcimento. Não está prevista indenização por sua participação.

Você receberá uma cópia deste termo onde constam o telefone e o endereço do pesquisador principal, podendo tirar suas dúvidas sobre o projeto e sobre sua participação, agora ou em qualquer momento.

Responsável pela pesquisa: Danuza Maria Silva Viana



Endereço: Campus JK da UFVJM, Prédio do Departamento de Enfermagem,  
Alto da Jacuba, Rodovia MGT 367, KM 583, n. 5.000, Diamantina, MG.

Telefone: (38) 3552 - 6000, Departamento de Enfermagem.

Declaro que entendi os objetivos, forma de minha participação, riscos e benefícios da mesma e aceito o convite para participar. Autorizo a publicação dos resultados da pesquisa a qual garante o anonimato e o sigilo referente à minha participação.

Nome do participante: \_\_\_\_\_

Assinatura do participante: \_\_\_\_\_

Informações – Comitê de Ética em Pesquisa da UFVJM  
Rodovia MGT 367 - Km 583 - nº 5000 - Alto da Jacuba  
Diamantina/MG CEP39100000 - Tel.: (38)3532 -1200, Ramal 1240  
Coordenador: Raquel Schwenck de Mello Vianna  
Email: cep.secretaria@ufvjm.edu.br ou cep@ufvjm.edu.br

## **APENDICE B - CONTEÚDO DO WEBSITE**

### Conteúdo referente à Figura 2 “**Segurança do paciente**”

O Ministério da Saúde por meio da Portaria GM/MS nº 529/2013 estabeleceu o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) com o objetivo de contribuir na qualidade do cuidado em todos os estabelecimentos de saúde. Dessa maneira a segurança do paciente compreende as ações desenvolvidas nas instituições de saúde com objetivo de prevenir e reduzir os riscos de danos associados aos cuidados assistenciais. A Organização Mundial de Saúde estabeleceu por meio da PNSP seis protocolos básicos de segurança do paciente com objetivo de promover segurança nos cuidados prestados em saúde (BRASIL, 2017).

O Hospital Nossa Senhora da Saúde contempla seis metas, a saber: identificar o paciente certo, melhorar a comunicação efetiva entre os profissionais, higienização das mãos, melhorar a segurança dos medicamentos, melhorar a segurança na cirurgia segura, reduzir o risco de lesões ao paciente e quedas.

### Conteúdo referente à Figura 3 “**Núcleo de Segurança do paciente**”

O Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) do Hospital Nossa Senhora da Saúde (HNSS) é atuante desde janeiro de 2018 e se encontra em conformidade com a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 36 de 25 de julho de 2013 que tem como objetivo instituir ações para a promoção da segurança do paciente e a melhoria da qualidade nos serviços de saúde. É constituído por uma equipe multidisciplinar composto por Enfermeiro, Farmacêutico, Nutricionista, Médico, Coordenação de apoio e coordenação de recepção com objetivo de prevenir e reduzir a incidência de eventos adversos no atendimento e durante a internação.

Mensalmente são realizadas reuniões ordinárias com a equipe que compõe o NSP e reuniões extraordinárias quando necessário. A notificação dos eventos adversos deve ser realizada até o 15º (décimo quinto) dia útil do mês subsequente ao mês de vigilância. Os eventos adversos (EA) considerados graves ou que evoluírem para óbito devem ser notificados em até 72 horas a partir do ocorrido.

Compete ao NSP: promover ações para a gestão de risco; ações para a integração

e a articulação multiprofissional; elaborar, implantar, divulgar e manter atualizado o Plano de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde e acompanhar suas ações; implantar os Protocolos de Segurança do Paciente e realizar o monitoramento dos seus indicadores; estabelecer barreiras para a prevenção de incidentes; analisar e avaliar os dados sobre incidentes e EA; compartilhar e divulgar à Direção e aos profissionais do serviço de saúde os resultados da análise e avaliação dos dados sobre incidentes e EA; notificar ao Sistema Nacional de Vigilância Sanitária os EA.

#### Conteúdo referente a Figura 4 “**Segurança medicamentosa**”

A segurança medicamentosa é tema do terceiro Desafio Global de Segurança do Paciente lançado em 2017, intitulado "Medicação sem Danos" que objetiva redução mundial de 50% dos danos graves e evitáveis relacionados à medicação em cinco anos (WHO, 2017).

O Ministério da Saúde estabeleceu o Protocolo de Segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos com finalidade de promover assistência segura em todo o processo de terapia medicamentosa (BRASIL, 2013).

Para uma assistência segura o hospital Nossa Senhora da Saúde envolve o conceito dos sete certos: Paciente certo, Medicamento certo, Dose certa, Via certa, Horário certo, Registro da administração certo, Forma Farmacêutica do medicamento certa.

A segurança do paciente envolve profissionais, pacientes e familiares. Pacientes e familiares informados e envolvidos no processo podem contribuir para alcance de melhores resultados de saúde e segurança e tornar o uso do medicamento mais seguro (WHO, 2019). Pacientes que tem conhecimento do medicamento, dosagem, motivo pelo qual está tomando e como deve ser tomado auxiliam na prevenção de erros (BRASIL, 2017).

#### Conteúdo referente a Figura 5 “**Idealizadores**”

O *website* foi criado em fevereiro de 2020 como resultado da dissertação de mestrado da linha de Pesquisa Promoção da Saúde, Prevenção de Controle de Doenças do Programa de Pós-Graduação Saúde Sociedade e Ambiente da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri pela discente Danuza Maria Silva Viana sob a orientação do Prof. Dr. Paulo Celso Prado Telles Filho. A finalidade da página é disseminação de informações

sobre segurança medicamentosa do paciente. Tem objetivo de fonte de consulta e atualização para os profissionais de saúde através da divulgação de conteúdos técnico-científicos.

Danuza Maria Silva Viana. Enfermeira Especialista em Saúde do Idoso. Mestre em Saúde, Sociedade e Ambiente da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

Paulo Celso Prado Telles Filho. Enfermeiro. Professor Adjunto III do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

#### Conteúdo referente a Tela **“Práticas seguras no uso de medicamentos”**

O Protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos do Ministério da Saúde é um documento norteador para promover práticas seguras nas instituições de saúde afim de reduzir erros. Dentre as práticas segura está a lista de medicamentos padronizados publicados e disponíveis para os todos os profissionais da saúde. Recomenda que a relação dos medicamentos seja feita por especialidade com a padronização local, para que o prescritor tenha maior familiaridade com esses medicamentos (BRASIL, 2013).

Em estudo descritivo, de corte transversal, realizado em uma UTI cirúrgica de um hospital público do estado de Sergipe foi avaliada a adesão dos profissionais de enfermagem para a administração segura de medicamentos. O estudo apontou que 66,7% dos enfermeiros e 54,5% dos técnicos de enfermagem relataram não conhecer o protocolo. Quanto a acessibilidade aos protocolos institucionais 77,8% dos enfermeiros e 63,6% dos técnicos de enfermagem relataram que estes não encontram disponíveis para leitura (RODRIGUEZ *et al*, 2019).

#### Dupla checagem de medicamentos

A dupla checagem é recomendada em todas as etapas do sistema de medicação para realização de uma prática segura em especial quando envolve medicamentos potencialmente perigosos e os prescritos em Pediatria, Oncologia e Unidades de Tratamento Intensivo, principalmente no momento da administração. (BRASIL, 2013). O Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos (2019) recomenda realizar dupla checagem

independente nos processos de maior risco na qual um profissional realiza a checagem paralelamente ao trabalho realizado por outro. Embora todos estejam sujeitos ao erro a probabilidade é menor quando duas pessoas fazem conferência da mesma medicação e mesmo paciente.

Em estudo transversal, descritivo, com análise documental realizado em uma Unidade de Terapia Intensiva de um Hospital Universitário do Rio de Janeiro foram analisadas 362 prescrições, com 5.201 aprazamentos completos. A dupla checagem foi realizada em 92% (333) das prescrições analisadas e foram encontrados erros em 68% (226) delas. Após o procedimento, o erro permaneceu em 22% (72). Nas prescrições que não realizaram dupla checagem 8% (29), o erro ocorreu em 34% (10) (RIBEIRO *et al*, 2018).

## Práticas seguras na prescrição de medicamentos

### Legibilidade

A primeira etapa do processo de medicação é a prescrição médica, a qual deve apresentar-se de forma legível e completa para entendimento daqueles que a utilizam. Segundo TAKAHASHI *et al.* (2019) à ilegibilidade das prescrições induz ao erro, causa confusão a equipe, impossibilita a dispensação do medicamento e dificulta a assistência.

Outro estudo realizado a partir da avaliação de prescrições medicamentosas em uma farmácia básica do município de Itapemirim, Espírito Santo verificou os principais erros encontrados nas prescrições. Foram avaliadas 3536 prescrições, destas 46,75% (1653) apresentou erros, 19,60% (324) tinham rasuras e 10,16% (168) eram ilegíveis, o que pode resultar em erros de dispensação e consequente erro de medicação (BONADIMAM *et al*, 2013).

### Utilização de prescrições eletrônicas

Implantação de prescrição eletrônica é tema discutido no Conselho Federal de Farmácia.

Um estudo descritivo-exploratório e comparativo realizado em um hospital

público do Distrito Federal integrou 190 prontuários manuais e 199 eletrônicos cada um com 2027 prescrições. Observou-se que após implantação da prescrição eletrônica houve redução dos fatores de risco para erros de medicação como ilegibilidade, prescrição com nome comercial e falta da forma de diluição. A falta de CRM do prescriptor esteve ausente em 98,3% das prescrições eletrônicas. Observa-se a necessidade de adaptações do sistema eletrônico na prevenção de erros de medicação (VOLPE *et al*, 2016).

#### Relação de medicamentos disponíveis gratuitamente na farmácia básica de Diamantina/MG

A relação de medicamentos gratuitos na farmácia básica de Diamantina está acessível com o objetivo de que os profissionais conheçam os medicamentos e suas apresentações no momento da prescrição.

Endereço: Rua da Glória 394 - Centro, Diamantina – MG, 39100-000

#### Práticas seguras na administração de medicamentos

##### Diga não às interrupções

A administração de medicamentos requer ambiente adequado, tranquilo e com o mínimo de interrupções para a realização de cálculos e preparo de medicamentos. Interrupções associadas ao processo medicamentoso tem elevado risco de erros devido à complexidade do sistema de utilização (ISMP-BRASIL, 2019).

Acesse o boletim: Prevenção de erros relacionados às interrupções dos profissionais durante o processo de medicação.

Em estudo observacional, de corte transversal, realizado em duas UTI de uma instituição de ensino localizada no Estado de Goiás com técnicos de enfermagem, enfermeiros e residentes de enfermagem observaram 778 interrupções sendo 7,85 interrupções por hora, ou ainda, uma interrupção a cada 7,64 minutos. As atividades mais interrompidas foram as anotações e registros de enfermagem com 82 interrupções; seguidas da administração de medicamentos (142/ 41,04% respectivamente) (PRATES e SILVA, 2016).

#### Os nove certos da administração de medicamentos

Recomenda-se para a administração de medicamentos os nove certos. Paciente certo; Medicamento certo; Via certa; Hora certa; Dose certa; Registro certo; Orientação certa; Forma certa; Resposta certa. (BRASIL, 2013).

Em estudo qualitativo, com levantamento de necessidades, realizado em uma instituição hospitalar do interior do Estado de Minas Gerais, constituído por 19 enfermeiros apontou o desconhecimento desses profissionais sobre aspectos de farmacologia, dados fundamentais para o desenvolvimento de práticas seguras na administração de medicamentos, uma vez que esses profissionais não são capazes de realizar prevenção de riscos e de possíveis complicações advindas da terapia medicamentosa (PRAXEDES *et al.* 2015).

#### A importância da participação do farmacêutico na decisão terapêutica

A participação do farmacêutico no processo de decisão terapêutica é importante e deve ser incentivada, pois a mesma é capaz de melhorar o cuidado ao paciente (FINATTO, CAON, BUENO, 2012).

Estudo realizado em uma Unidade de Terapia Intensiva de um hospital público em Santa Catarina analisou 499 prescrições médicas, 91,4% (409) necessitaram de intervenção farmacêutica com 64,2% (426) de aceitação. Das intervenções aceitas destaca-se potenciais efeitos adversos 37% (156), potenciais interações medicamentosas 32% (136), incompatibilidade físico-química 13% (55) e necessidade de ajuste de dose 9% (40). Considera-se que a avaliação da prescrição seguida de intervenção farmacêutica pode prevenir erros de medicação (DIAS *et al.*, 2018).

Estudo retrospectivo em um hospital na Arábia Saudita observou 2.073 erros de prescrição relatados no Sistema de Relatório de Segurança do hospital. Os erros de prescrição mais encontrados foram dose incorreta 53% (1099) seguido de droga errada 10% (203) (KHANI, MOHARRAM, ALJADHEY, 2014)

Outro estudo prospectivo na Unidade de Farmácia do Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Paraná analisou intervenções do farmacêutico clínico nas prescrições médicas. Foram avaliadas 6.438 prescrições e realizadas 933 intervenções farmacêuticas. A aceitação das intervenções foi de 76,32%. O erro mais encontrado foi relacionado à dose (46,73% do total da amostra) (REIS *et al.*, 2013).

Conteúdo referente a tela **“FIQUE POR DENTRO”**

Omalizumabe. Medicamento para asma grave será disponibilizado nos hospitais de referência do Sistema Único de Saúde (SUS)

A Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Público de Saúde (Conitec) aprovou a incorporação do Omalizumabe, no Sistema Único de Saúde. Omalizumabe é indicado para adultos e crianças acima de 6 anos com asma alérgica moderada a grave não controlada, ao tratamento já disponível no SUS (corticoide inalatório (CI) associado a um beta2-agonista de longa duração (LABA)).

O medicamento é aplicado por via subcutânea em doses que variam conforme o peso e a gravidade da doença. Ele age ligando-se a uma proteína chamada IgE, presente no sangue de pacientes com asma alérgica, prevenindo, assim, o desencadeamento de crises alérgicas.

Anvisa divulga o 9º Boletim de Farmacovigilância - Medicamentos isentos de prescrição

O boletim nº 9 de farmacovigilância aborda medicamentos isentos de prescrição e ressalta a importância do farmacêutico na orientação quanto ao seu uso.

Risco de ocorrência de malformações congênitas com o uso de medicamento Ondansetrona

Profissionais de saúde devem informar a todas as mulheres em idade fértil que estão em tratamento com ondansetrona sobre o risco de mal formação congênita em especial no primeiro trimestre de gravidez.

Menos efeitos adversos no tratamento da esclerose múltipla como Fumarato de Dimetila

O medicamento Fumarato de Dimetila já é utilizado para tratamento da esclerose múltipla no Sistema Único de Saúde como segunda opção terapêutica. Ministério da Saúde incluiu o medicamento como primeira opção de tratamento da doença, após apresentar benefícios comparados a outros.

Erros de medicação é assunto da 8ª edição do boletim de farmacovigilância



O boletim nº 8 aborda os erros de medicação mais comuns que acontecem no ambiente hospitalar, os principais medicamentos envolvidos e medidas de prevenção.

Elenco de medicamentos e insumos da RENAME - 2020 tem 39 incorporações

O Ministério da Saúde atualizou a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais - RENAME 2020 e incluiu 37 medicamentos e dois insumos e excluiu três medicamentos. O documento é um importante elemento técnico-científico que orienta a oferta, prescrição e dispensação de medicamentos nos serviços do SUS.

## ANEXO A – ESCALA LIKERT

Escolha um número de 1 a 5 que melhor represente a sua opinião, conforme a escala abaixo.

1. DISCORDO TOTALMENTE
2. DISCORDO PARCIALMENTE
3. NEM CONCORDO, NEM DISCORDO
4. CONCORDO PARCIALMENTE
5. CONCORDO TOTALMENTE

### 1. Autoridade

A. Existe indicação clara sobre o autor do *website* e sua qualificação.

(1) (2) (3) (4) (5)

### 2. Conteúdo geral

A. O *website* disponibiliza toda a informação relatada dentro de meus objetivos especificados previamente.

(1) (2) (3) (4) (5)

B. As informações estão claramente indicadas e organizadas a fim de serem facilmente entendidas pelos usuários.

(1) (2) (3) (4) (5)

C. O conteúdo das informações do *website* referidos na seção referências acrescenta valor à informação.

(1) (2) (3) (4) (5)

D. As informações apresentadas no website conseguem abranger bem o conteúdo sobre segurança medicamentosa do paciente

(1) (2) (3) (4) (5)

### 3. Apresentação

A. O design gráfico das páginas favorece o aprendizado.

(1) (2) (3) (4) (5)

B. As gravuras condizem com os textos a elas relacionados.

( 1 ) ( 2 ) ( 3 ) ( 4 ) ( 5 )

C. O usuário tem facilidade de navegação página a página, seção a seção, ou de um *link* para outro, sem ficar confuso ou perdido.

(1) (2) (3) (4) (5)

D. A forma de apresentação dos conteúdos em seções, contribui para o aprendizado ou atenção do usuário.

(1) (2) (3) (4) (5)

E. O *website* está organizado de maneira clara e lógica, a fim de facilitar a localização dos assuntos.

(1) (2) (3) (4) (5)

#### **4. Confiabilidade**

A. As informações disponibilizadas são confiáveis e acrescentarão conhecimentos sobre a segurança medicamentosa do paciente.

(1) (2) (3) (4) (5)

B. As informações apresentadas estão atualizadas, isto é, existe evidência de que estão sendo atualizadas.

(1) (2) (3) (4) (5)

C. As fontes de pesquisa usadas na elaboração do material do *website* são dignas de crédito. (1) (2) (3) (4) (5)

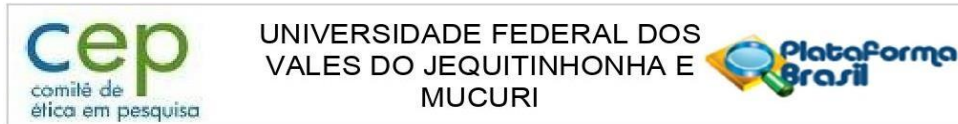
D. A informação está livre de erros tipográficos e gramaticais (1) (2) (3) (4) (5)

#### **5. Didática**

A. O *website* pode servir como instrumento e material de referência para os profissionais da saúde.

(1) (2) (3) (4) (5)

## ANEXO B – PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** O processo de conceituação, desenvolvimento, implementação e avaliação de um website sobre segurança medicamentosa do paciente

**Pesquisador:** Danuza Maria Silva Viana

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 13579919.4.0000.5108

**Instituição Proponente:** Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 3.349.858

#### Apresentação do Projeto:

Trata-se de um estudo descritivo. O estudo será aplicado em um hospital do município de Diamantina. Será adotado o modelo geral de criação de Websites sugerido por Trochim (1999). Esse modelo é constituído por quatro etapas a saber, conceituação, desenvolvimento, implementação e avaliação. A primeira etapa é a identificação, de forma clara e objetiva, do público-alvo, objetivos e conteúdo que constituirá as informações disponibilizadas no website através de levantamento de artigos científicos de fontes confiáveis que irão abranger temas sobre segurança

medicamentosa do paciente. A primeira etapa é a identificação, de forma clara e objetiva, do público-alvo, objetivos e conteúdo que constituirá as informações disponibilizadas no website através de levantamento de artigos científicos de fontes confiáveis que irão abranger temas sobre segurança medicamentosa do paciente.

O público alvo serão todos os enfermeiros, farmacêuticos e médicos. O objetivo geral é produzir e disseminar informações e conhecimento sobre segurança medicamentosa. Este site será uma fonte de consulta e atualização para os profissionais de saúde através da divulgação de conteúdos técnico-científicos. O conteúdo será construído a partir de referências clássicas e em base de dados nacionais e internacionais por publicações na temática.

A segunda etapa refere-se ao desenvolvimento que será realizado por meio de uma página World Wide Web (www), com definição da linguagem de programação e tipos de mídias eletrônicas tais

**Endereço:** Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000  
**Bairro:** Alto da Jacuba **CEP:** 39.100-000  
**UF:** MG **Município:** DIAMANTINA  
**Telefone:** (38)3532-1240 **Fax:** (38)3532-1200 **E-mail:** cep@ufvjm.edu.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DOS  
VALES DO JEQUITINHONHA E  
MUCURI



Continuação do Parecer: 3.349.858

Retirado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

DIAMANTINA, 27 de Maio de 2019

---

**Assinado por:**  
**Raquel Schwenck de Mello Vianna**  
**(Coordenador(a))**

**Endereço:** Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000  
**Bairro:** Alto da Jacuba **CEP:** 39.100-000  
**UF:** MG **Município:** DIAMANTINA  
**Telefone:** (38)3532-1240 **Fax:** (38)3532-1200 **E-mail:** cep@ufvjm.edu.br

## ANEXO C - AUTORIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EM ESTUDO

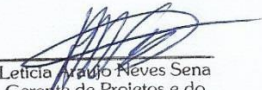


IRMANDADE NOSSA SENHORA DA SAÚDE  
*Fundada em 1901*

### **Autorização para uso da Instituição Coparticipante (Carta de Instituição Coparticipante)**

Declaro ter lido e concordado com o parecer ético emitido pelo CEP da instituição proponente UFVJM conhecer e cumprir as Resoluções Éticas Brasileiras, em especial a Resolução CNS 466/12. Esta instituição está ciente de suas responsabilidades como instituição coparticipante do projeto de pesquisa: ***O Processo de Conceituação, Desenvolvimento, Implementação e Avaliação de um Website Sobre Segurança Medicamentosa do Paciente***, coordenado pela pesquisadora Danuza Maria Silva Viana, e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos participantes da pesquisa nela recrutados, dispondo de infraestrutura necessária para a garantia da segurança e bem-estar.

Diamantina, 03/07/2019

  
Letícia Araújo Neves Sena  
Gerente de Projetos e do  
Serviço de Ortese e Prótese  
CER IV Diamantina / MG

---

Letícia Araújo Neves Sena  
Gerente de Projetos  
CER Diamantina

## ANEXO D - REFERÊNCIAS DO WEBSITE

Agência Española de Medicamentos y Productos Sanitarios - AEMPS. Ondansetrón: riesgo de defectos de cierre orofaciales (labio leporino, paladar hendido) tras su uso durante el primer trimestre del embarazo. Disponível em [https://www.aemps.gob.es/informa/notasInformativas/medicamentosUsoHumano/seguridad/2019/NI\\_MUH\\_FV-15-2019-Ondansetron.htm](https://www.aemps.gob.es/informa/notasInformativas/medicamentosUsoHumano/seguridad/2019/NI_MUH_FV-15-2019-Ondansetron.htm) Acesso em: 01 mar. 2020.

Al-Khani, S.; Moharram A.; Aljadhey H. Factors contributing to the identification and prevention of incorrect drug prescribing errors in outpatient setting. **Saudi Pharmaceutical Journal**, 22, n. 5, p. 429-432, 2014.

ANVISA. Disponível em: [http://portal.anvisa.gov.br/noticias/-/asset\\_publisher/FXrpx9qY7FbU/content/boletim-de-farmacovigilancia-aborda-erros-de-medicacao/219201?inheritRedirect=false&redirect=http%3A%2F%2Fportal.anvisa.gov.br%2Fnoticias%3Fp\\_id%3D101\\_INSTANCE\\_FXrpx9qY7FbU%26p\\_p\\_lifecycle%3D0%26p\\_p\\_state%3Dnormal%26p\\_p\\_mode%3Dview%26p\\_p\\_col\\_id%3Dcolumn2%26p\\_p\\_col\\_count%3D1%26p\\_r\\_p\\_564233524\\_tag%3Dboletim%2Bde%2Bfarmacovigil%25C3%25A2ncia](http://portal.anvisa.gov.br/noticias/-/asset_publisher/FXrpx9qY7FbU/content/boletim-de-farmacovigilancia-aborda-erros-de-medicacao/219201?inheritRedirect=false&redirect=http%3A%2F%2Fportal.anvisa.gov.br%2Fnoticias%3Fp_id%3D101_INSTANCE_FXrpx9qY7FbU%26p_p_lifecycle%3D0%26p_p_state%3Dnormal%26p_p_mode%3Dview%26p_p_col_id%3Dcolumn2%26p_p_col_count%3D1%26p_r_p_564233524_tag%3Dboletim%2Bde%2Bfarmacovigil%25C3%25A2ncia) Acesso em 07 fev. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Anexo 03: Protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos. Brasília; 2013.

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Pacientes pela segurança do paciente em serviços de saúde: Como posso contribuir para aumentar a segurança do paciente? Orientações aos pacientes, familiares e acompanhantes/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2017.

BONADIMAN, R. L.; BONADIMAN, R. L.; BONADIMAN, S. L.; SILVA, D. A. Estudo das prescrições medicamentosas em uma farmácia básica de Itapemirim, Espírito Santo- Brasil. **Acta Biomedica Brasiliensia**, 4, n. 2, p. 114-123, 2013.

DIAS, D.; WIESE L. P. L.; PEREIRA E. M.; FERNANDES F. M. Avaliação de intervenções clínicas farmacêuticas em uma UTI de um hospital público de Santa Catarina. *Revista Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde* 2018;9(3):e093.005

ISMP Brasil - Instituto para Práticas Seguras no uso de Medicamentos. Medicamentos potencialmente perigosos. Disponível em: <https://www.ismp-brasil.org/site/wp-content/uploads/2019/02/BOLETIM-ISMP-FEVEREIRO-2019.pdf>. Acesso em: 30 ago. 2019.

Llapa-Rodriguez EO, Silva LSL, Menezes MO, De Oliveira JKA, Currie LM. Assistência segura ao paciente no preparo e administração de medicamentos. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, 38, n. 4, p. 2017-0029, 2017.

Ministério da Saúde. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46216-medicamento-para-tratarasma-alergica-grave-sera-ofertado-no-sus> Acesso em 02 fev. 2020.

Ministério da Saúde. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46275-menos-efeitos-adversos-para-tratamento-da-esclerose-multipla>. Acesso em 15 fev. 2020.

Ministério da Saúde. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/assistencia-farmaceutica> Acesso em 01 mar. 2020.

PRATES, D. O.; SILVA, A. E. B. C. Interrupções de atividades vivenciadas por profissionais de enfermagem em unidade de terapia intensiva. **Revista. Latino-Americana de Enfermagem**, 24:2802, 2016

PRAXEDES MFS.; FILHO PCPT.; MIASSO AI.; JUNIOR ACP. Administração de medicamentos: identificação e análise das necessidades educacionais de enfermeiros. **Revista Enferm UFPE**. 9 n. 1, 2015.

RIBEIRO, G. d. S. R.; DE ALMEIDA, L. F.; HENRIQUE, D. M.; CAMERINI, F. G. *et al.* Análise do aprazamento de enfermagem em uma UTI: foco na segurança do paciente/Analysis of nursing aprazamento in an ICU: focus on patient safety. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, 10, n. 2, p. 510-515, 2018.

TAKAHASHI, M. M.; DO NASCIMENTO, J. C.; DA COSTA JUNIOR, V. L.; NETO, L. M. R. Avaliação da prescrição: ilegitimidade de prescrições atendidas em uma farmácia. **Brazilian Journal of Health Review**, 2, n. 3, p. 2117-2123, 2019.

VOLPE CRG, MELO EMM, AGUIAR LB, PINHO DLM, STIVAL MM. Risk factors for medication errors in the electronic and manual prescription. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* 2016;24:e2742.

REIS WCT, SCOPEL CT, CORRER CJ, ANDRZEJEVSKI VMS. Análise das intervenções de farmacêuticos clínicos em um hospital de ensino terciário do Brasil. *Rer. Einstein*. 2013;11(2):190-6.

World Health Organization (WHO). Medication Without Harm - Global Patient Safety Challenge on Medication Safety. Geneva: World Health Organization, 2017. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO. Disponível em: <https://www.who.int/patientsafety/medication-safety/en/> Acesso em 23 Ago. 2020.

World Health Organization (WHO). Medication Safety in Polypharmacy. Geneva: World Health Organization; 2019. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/medication-safety-in-polypharmacy-technical-report> Acesso em 01 Out. 2020.